

DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

Restinga Sêca/RS



© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Diagnóstico vocacional participativo: Restinga Sêca/RS.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Diagnóstico; 2. Vocações territoriais; 3. Desenvolvimento urbano integrado; 4. Sustentabilidade; 5. Participação social

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

Fabiana Barbosa de Santana

Marvelis Faria

Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.



1. Apresentação	01
2. Projeto InovaJuntos	02
3. O que é o diagnóstico?	06
4. Protagonistas do diagnóstico	07
5. Quais as etapas do diagnóstico?	08
6. Diagnóstico em Restinga Sêca	11
6.1 Participação no InovaJuntos.....	12
6.2 Pré-diagnóstico	13
6.3 Leitura técnica	15
6.4 Leitura comunitária	41
6.5 Construção compartilhada.....	47
7. Considerações finais	58

Índice

Apresentação

São muitas as informações que temos disponíveis em bases de dados oficiais, porém maior ainda é o número de questionamentos e dúvidas que necessitam ser respondidas para entender a realidade de uma localidade qualquer: quais os principais problemas que o município está enfrentando? Quais são as principais tendências ali verificadas? Como está o índice de desemprego? Como está o PIB? Como são tratadas questões de gênero, etnias e gerações? A desigualdade social está diminuindo? Há preocupação com a sustentabilidade ambiental? Há tratamento de esgoto adequado e acessível? Quais são as principais restrições enfrentadas na área de saúde?

Um diagnóstico vocacional participativo é uma ferramenta que auxilia na obtenção de respostas para essas perguntas e muitas outras, apresentando um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Um dos resultados esperados do InovaJuntos é o fortalecimento das capacidades institucionais das cidades na promoção do desenvolvimento urbano integrado sustentável a partir do diagnóstico vocacional participativo.

Da mesma forma que se pensa em habilidades e potenciais individuais das pessoas em geral, os territórios também possuem vocações específicas. São muitos os benefícios em trabalhar essa análise no local. É inspirador para as comunidades quando se reconhece as características do lugar e o valor que tem para oferecer. Pode-se comparar quando alguém faz um trabalho alinhado com sua vocação. Sua criatividade e habilidade para desenvolver um produto, um serviço, uma ideia flui com mais facilidade, inclusive impressionando a outros por tal capacidade. Em âmbito local, isso ocorre de forma similar.

Se uma cidade tem uma vocação, por exemplo, para produzir vinhos ou um determinado tipo de fruta, devido ao solo e ao clima, às habilidades da comunidade, ou outros fatores, apoiar esse tipo de atividade favorece um desenvolvimento econômico local mais consistente. Trabalhar a vocação de um lugar permite ainda que, dentro de um país e até no mundo, reconheça-se o papel daquela localidade. Esse tipo de atuação reforça o senso de satisfação e pertencimento.

Este documento corresponde ao diagnóstico vocacional participativo para o município de Restinga Sêca, participante do cluster 4 (espaços inclusivos e inovação cultural e social) do projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade.

O presente texto inicia-se com uma breve apresentação institucional e metodológica, na qual são detalhados aspectos sobre o projeto InovaJuntos, apresentados seus realizadores e financiadores, e descritas as etapas do diagnóstico vocacional participativo.

Em seguida, relatam-se a experiência e os resultados do diagnóstico realizado no município, por meio da apresentação de dados e informações referentes à cada uma das atividades conduzidas. As principais vocações e limitações verificadas para o território são discutidas com maior atenção, delimitando-se o potencial de atuação do município em análise.

Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é o diagnóstico?

Um **diagnóstico vocacional participativo** é uma ferramenta que apresenta um panorama sobre as vocações de determinada localidade. Trata-se de um olhar cuidadoso, construído a partir de diversos pontos de vista, com o intuito de **entender os principais avanços e desafios enfrentados em importantes dimensões**, como: meio-ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

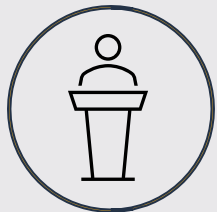


Por que fazer um diagnóstico?

Para que um município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

Para criar um diagnóstico adequado à **realidade local** e que favoreça o senso de **pertencimento** e **satisfação** da população, torna-se extremamente importante elaborá-lo de forma **participativa**. Para além de fontes secundárias de dados, deve-se contar com a grande riqueza de conteúdo potencial que se pode encontrar nas **experiências das pessoas** que habitam e constroem suas vidas nos municípios brasileiros.

Protagonistas do diagnóstico



Setor público

Responsáveis por representar o município externamente – possuindo visão clara sobre qual espaço o município ocupa no contexto estadual e nacional. Ouvir os representantes do setor público se torna relevante, principalmente, para entender as iniciativas e políticas que estão sendo formuladas para o desenvolvimento municipal e conhecer a progressão da economia e da sociedade local ao longo do tempo.



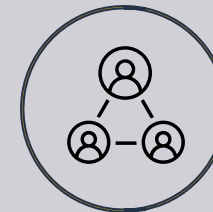
Setor produtivo

Possuidores de uma visão econômica e empreendedora, os empresários locais e representantes comerciais que atuam no município possuem opiniões importantes com relação a importantes aspectos como: estrutura, tamanho e perspectiva de crescimento do mercado consumidor; potencial de aumento da produção; dificuldades para se empreender no território etc.



Instituições de ensino

Dotados de conhecimento e experiência prática sobre a educação no município, trazem informações cruciais acerca das dificuldades e perspectivas educacionais para o território. Tanto os docentes quanto os discentes podem responder perguntas relacionadas ao potencial educacional da juventude local, bem como a respeito de perspectivas de emprego e ocupação durante e após a formação.



Sociedade civil organizada

Representando os diferentes interesses e anseios da comunidade local, esse grupo conhece a fundo as oportunidades e dificuldades do território em questões de emprego, qualidade de vida, segurança, entre outros. Para representar esse grupo, são convidados a participar diversas pessoas como: representantes de associações, sindicatos, cooperativas, e ONGs; lideranças comunitárias e de populações tradicionais; grupos religiosos, de idosos, de mulheres, de jovens, entre outros.

Quais as etapas do diagnóstico?

Pré-diagnóstico

Reuniões para esclarecimento gerais sobre o diagnóstico e reflexões prévias sobre boas práticas, demandas e fragilidades do município.

Leitura técnica

Compilação e análise de dados secundários do município, utilizando informações disponíveis em bases públicas.

Leitura comunitária

Levantamento de informações qualitativas sobre a realidade municipal, por meio de diálogos com atores-chave locais.

Construção compartilhada

Compartilhamento de um cenário mais amplo da realidade do município e construção colaborativa para definição das principais potencialidades e limitações do município.

Diagnóstico vocacional participativo

Etapas

► Etapa 1: Pré-diagnóstico

O início da leitura da realidade local pela equipe InovaJuntos ocorre com a etapa “Pré-diagnóstico”. Em suma, essa etapa trata de **encontros** com pontos focais dos municípios e/ou consórcios para esclarecimentos gerais sobre o diagnóstico Vocacional Participativo, bem como **diálogos** para instigar reflexões prévias de potencialidades, demandas, vocações e fragilidades do município.

O Pré-diagnóstico não corresponde somente a um momento de delimitações gerais das motivações e necessidades, mas também à **identificação** e **familiarização** dos atores-chave locais com a metodologia, além da delimitação do **roteiro de visitas** durante a etapa de Leitura Comunitária.

► Etapa 2: Leitura técnica

Durante a Leitura técnica, a equipe InovaJuntos compila e analisa informações municipais, objetivando a contextualização inicial do time com respeito à realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do município, que será refinada (até mesmo alterada, se necessário) em decorrência das interações realizadas nas etapas seguintes do diagnóstico.

Para realização da Leitura técnica, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o município faz parte.

O IBGE disponibiliza, em bases públicas, levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

O DataSebrae aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais para auxiliar no desenvolvimento de seus municípios. Dentre as ferramentas pertencentes ao CiDados, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.

► Etapa 3: **Leitura comunitária**

A Leitura comunitária corresponde ao levantamento de **informações qualitativas** sobre a realidade municipal na visão de atores-chave locais. Para condução dessa etapa, a equipe InovaJuntos utiliza os dados quantitativos obtidos previamente (Leitura técnica) como uma familiarização introdutória sobre o município. Em geral, a partir das informações secundárias, refina-se o direcionamento a ser dado durante diferentes diálogos com a sociedade, já que a Leitura técnica possibilita a construção de uma narrativa de priorização prévia.

Para maior eficiência no levantamento de informações, a Leitura comunitária é dividida em dois blocos de atividades: **entrevistas qualificadas** e **visitas técnicas**. A ideia das entrevistas é realizar um intercâmbio de informações como forma de exercitar as capacidades de reflexão crítica dos atores-chave sobre o território, em que são analisadas suas vivências, percepções e demandas.

Em relação às visitas técnicas, a proposta é que a equipe InovaJuntos tenha contato direto com o ambiente e maior envolvimento em situações cotidianas. Além disso, também é possível aproveitar esse momento para efetuar diálogos com outros atores locais, ampliando os pontos de vista coletados durante a Leitura comunitária. Vale ressaltar que é possível que a equipe InovaJuntos complemente a Leitura comunitária a partir das **experiências** obtidas ao longo de sua permanência no(s) município(s) e/ou consórcio.

► Etapa 4: **Construção colaborativa**

Nesta etapa, a equipe InovaJuntos monta um **cenário ampliado** do município (integrando os aprendizados da Leitura técnica e Leitura comunitária) e elabora uma **versão inicial** (sugestiva) do diagnóstico vocacional participativo, como uma proposta de definição das principais áreas e vocações para as quais o território deve empenhar esforços. Essa proposta é apresentada no momento final das atividades de campo, por meio de uma oficina de validação e construção colaborativa com os atores-chave do município.

Um dos objetivos da oficina é o retorno sobre as atividades previamente realizadas, em que a equipe InovaJuntos realiza uma **devolutiva técnica** aos representantes do município. Trata-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo dos trabalhos de campo, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

O segundo objetivo é o esforço para a **construção colaborativa** do diagnóstico vocacional. Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, cabe aos atores-chave locais validarem (ou não) os pontos de melhoria e vocações sugeridos, estimulando diálogos que contribuam com o refinamento e aprofundamento da compreensão da realidade local.



Diagnóstico em Restinga Sêca

O diagnóstico resultante apresenta triplo recorte temático, abordando aspectos sobre:

- (i) Maturidade institucional do município para promover melhorias e inovações;
- (ii) Informações situacionais, analisando os avanços e desafios enfrentados pelo município;
- (iii) Análise das vocações locais, para garantir maior apoio em atividades que estimulem o desenvolvimento econômico local.

Participação no InovaJuntos

O município de **Restinga Sêca** foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos em seu edital de menção honrosa, sendo parte dos **6 municípios e/ou consórcios** selecionados nesta chamada.

Restinga Sêca está situada no estado do Rio Grande do Sul. O município cobre uma área de 961.791 km² e tem uma população estimada em 15.744 habitantes. Com o projeto, espera-se apoio na questão do déficit habitacional que ocasiona diversos problemas locais.

Ao se inscrever, o município definiu a equipe técnica que seria responsável por representar o município no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar suas atividades: **Andrey Bisognin**.

Durante a candidatura de Restinga Sêca, a equipe técnica precisou escolher um dos grandes temas (clusters temáticos) em torno dos quais a cooperação triangular seria desenvolvida. Devido à formação étnica e tradições de sua população, Restinga Sêca

escolheu participar do **Cluster 4: espaços inclusivos e inovação cultural e social**.

O cluster 4 trabalha o modo como as culturas e os saberes locais podem ser um fator de promoção de inclusão social e espacial nas cidades, fortalecendo a ocupação dos espaços públicos e valorizando as diferentes identidades locais, especialmente os grupos mais vulneráveis e em situação de risco.

Além da pauta populacional, o município espera que o projeto InovaJuntos consiga auxiliá-lo a estruturar a atividade turística local. Necessita-se de ações para atrair visitantes e estimular o empreendedorismo de Restinga Sêca.

Dentre as experiências apresentadas está o Controle Populacional de Animais, especialmente animais de rua, por meio da castração gratuita.



Os projetos municipais também abordam a coleta seletiva e a desfluoretação da água, esta que visa aumentar a disponibilidade de água para consumo humano.

Primeiros encontros

Durante as primeiras reuniões entre a equipe técnica de Restinga Sêca e a equipe InovaJuntos, debateu-se as perspectivas sobre como o projeto poderia auxiliar o município a se desenvolver de maneira integrada e sustentável. De modo a facilitar esta interação, aplicou-se uma abordagem baseada no mapeamento de dificuldades locais e a geração de ideias resolutivas, que resultou na criação de uma árvore lógica para o município.

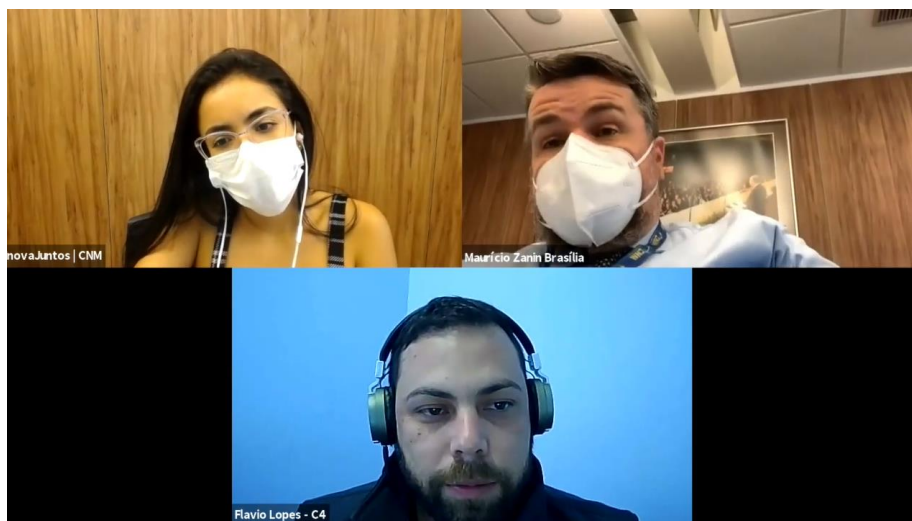
Um dos principais pontos debatidos foi em relação à **fuga de pessoas** do município.

Em Restinga Sêca, percebia-se uma saída de pessoas (principalmente jovens) do local, procurando melhores **oportunidades** de emprego e maior qualidade de vida em outros municípios. Como forma de aumentar a permanência de habitantes, a principal solução pensada foi o **fortalecimento do empreendedorismo local**.

O incentivo à abertura de novas empresas e a capacitação de empreendedores em potencial possibilitaria a geração de emprego e renda no município, beneficiando aspectos como bem-estar da população e o

desenvolvimento econômico local. Na ocasião, citou-se ainda a necessidade de **modificações nas políticas públicas** de apoio ao empreendedorismo, visando um maior atendimento às necessidades do setor produtivo de Restinga Sêca.

A **parceria** com instituições de apoio ao empreendedorismo foi destacada como estratégia para incentivo aos negócios locais. Destacou-se que estas ações colaborativas também seriam importantes para atrair investidores, visando promover a **criação de empresas inovadoras**, como startups.



Árvore lógica



Contextualização do município*

Restinga Sêca surgiu no município de Cachoeira do Sul, em 1899. O município teve origem na doação de sesmarias e com a construção da estrada de ferro Porto Alegre-Uruguaiana em 1885. Devido à sua situação geográfica, recebeu o nome de Restinga (orla de bosque ou mato em baixadas, à margem do arroio ou sangas) Seca (origina de uma sanga denominada Passo da Porteira, que em época do ano, ficava com pouca água e cortava o curso).

Restinga Sêca foi emancipada no dia 25 de março de 1959, através da lei 3.730, assinada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola. A formação étnica do município é composta predominantemente por quatro etnias: alemã, italiana, portuguesa e afro-brasileira, produzindo assim, uma diversidade cultural.



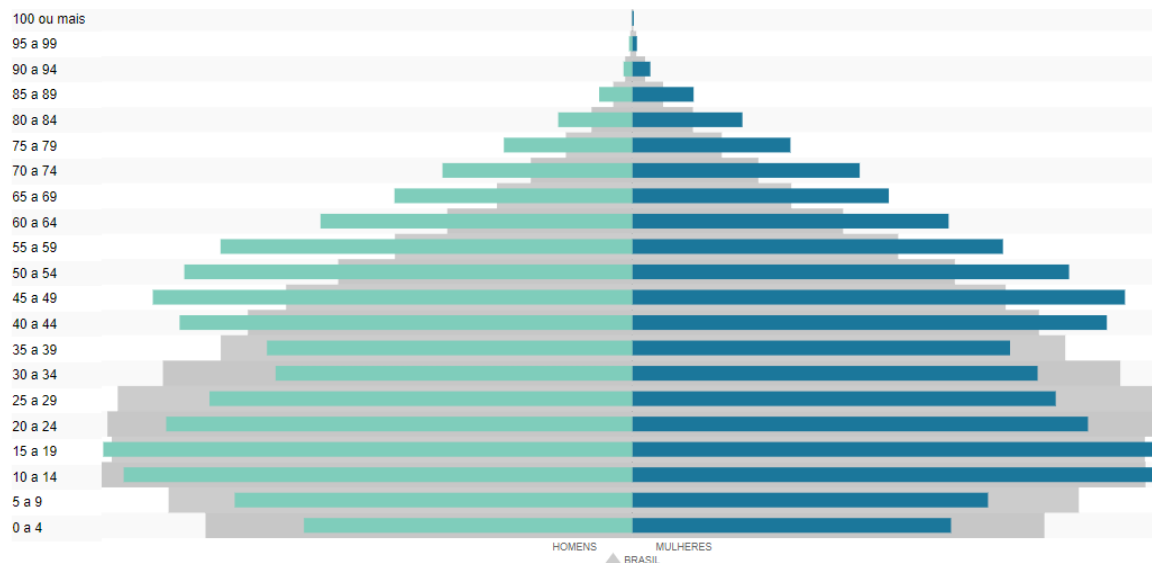
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do município de Restinga Sêca. Para mais informações acesse: <http://restingaseca.rs.gov.br/>

Restinga Sêca pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o município de Restinga Sêca possuía população de **15.702 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 15.849 habitantes, o que pressupõe diminuição populacional no município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Restinga Sêca, pelo Censo de 2010, 44% da população morava nesta área.

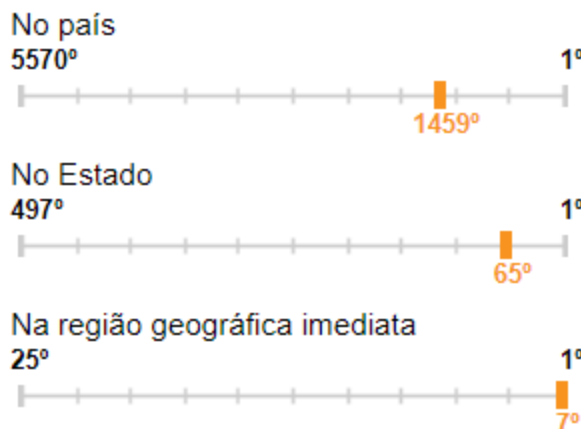
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem e adulta no município (especialmente de 0 a 14 anos e de 20 a 39 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 40 a 79 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
968,620 km²

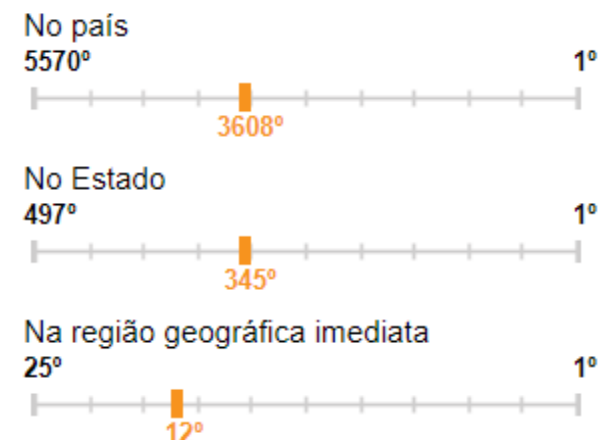
Comparando a outros municípios



O município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 26% maiores do país (65° maior no estado do Rio Grande do Sul). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]
16,58 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

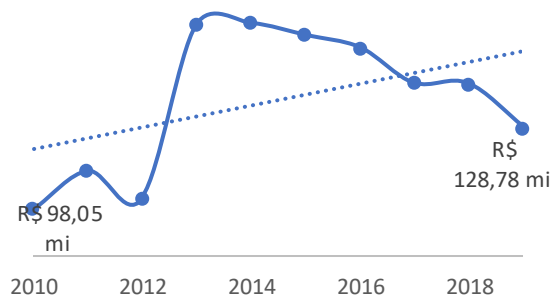
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 2021, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 456,59 milhões**. Entre 2010 e 2019, o município de Restinga Sêca apresentou uma tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços.

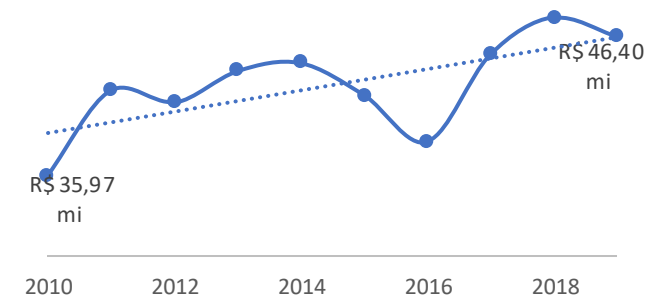
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Restinga Sêca (**38,63%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Restinga Sêca (**30,17%**), o valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) também contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam aumento dos valores adicionados pela **administração pública** e pelo **setor secundário** (indústria), os quais apresentam participação para a composição da renda total do município no tempo de **20,34%** e **10,87%** em 2019, respectivamente.

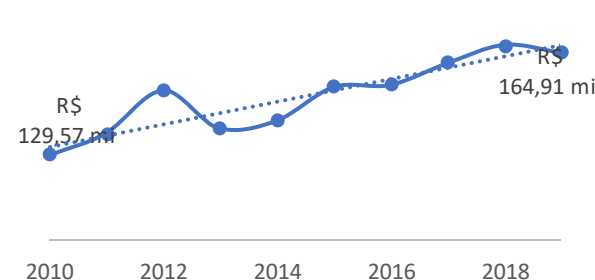
VAB – Setor primário*



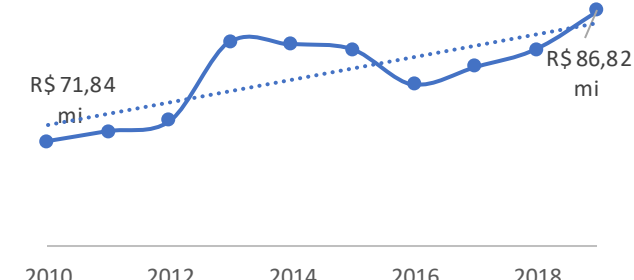
VAB – Setor secundário*



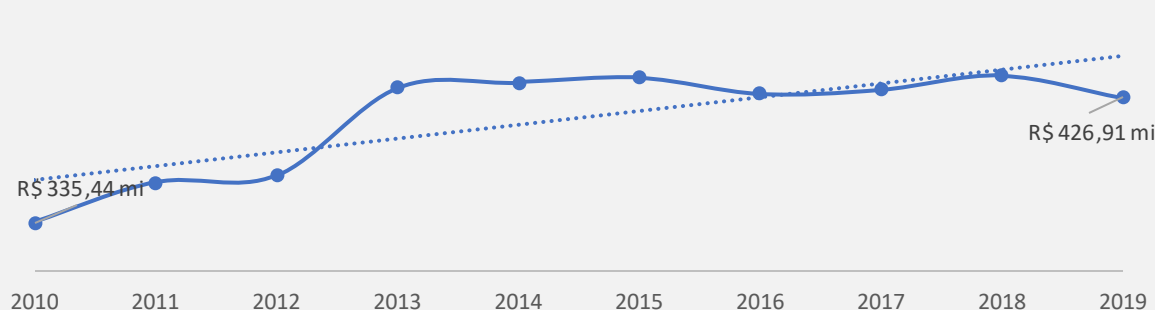
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2015 (quase 32% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2018, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

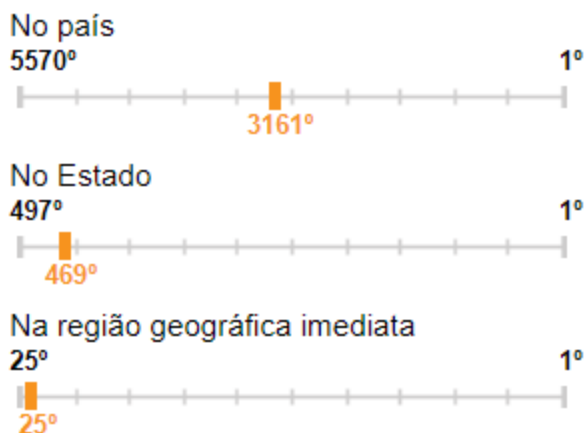
Em 2019, a renda média da população restinguense foi de **R\$ 28.918,52**, medida pelo PIB per capita, valor 32% inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (R\$ 42,4 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no município de Restinga Sêca, em 2020, era de **1,8 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.700,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **18,5%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **35,2%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,8 salários mínimos

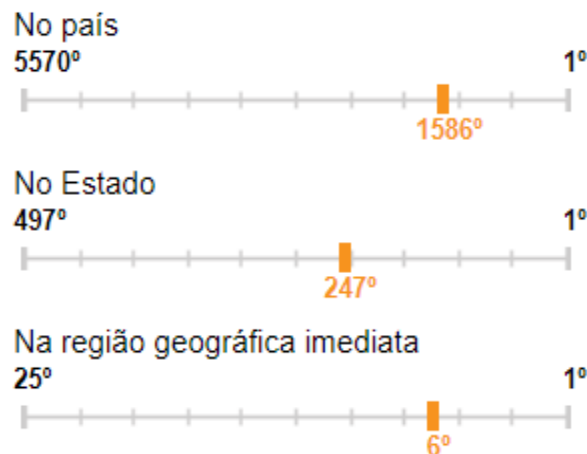
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

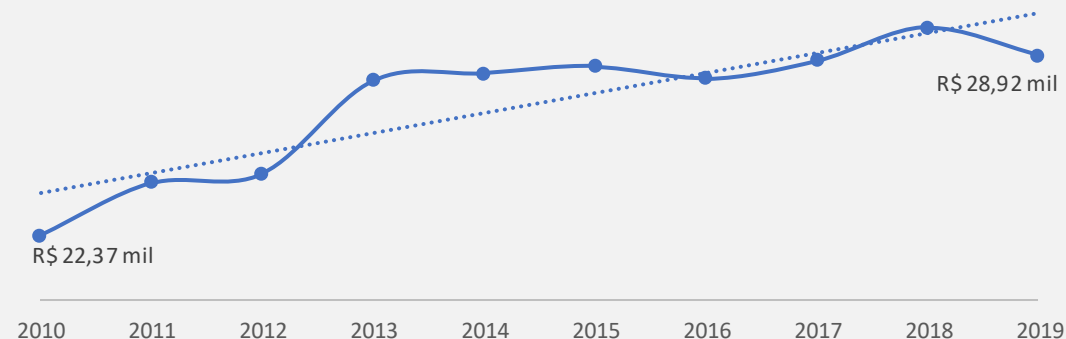
18,5 %

Comparando a outros municípios



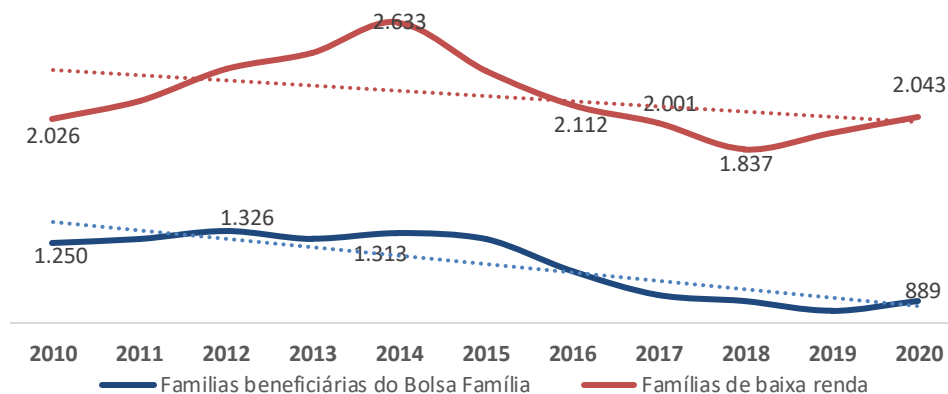
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O município apresenta uma leve tendência decrescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de somente **0,37%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **3,07%**).

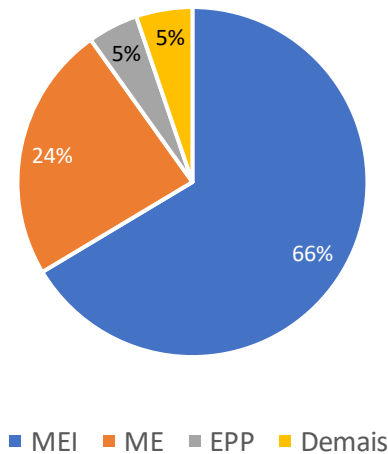
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

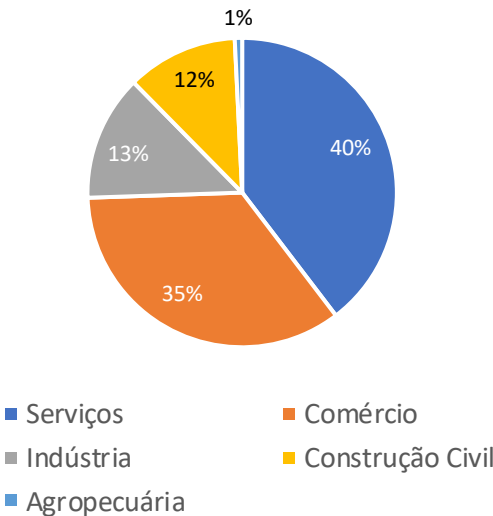
Restinga Sêca pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Mais da metade dos empreendimentos em Restinga Sêca é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **66%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 95% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (35%) e **serviços** (40%), seguidos pelo setor industrial (13%) e construção civil (12%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 7% do total de empresas), em **obras de alvenaria** (6%) e **salões de beleza** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.691

	Atividade Econômica (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	116	7%
2º	Obras de alvenaria	103	6%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	60	4%
4º	Serviços domésticos	57	3%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	40	2%
6º	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	37	2%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	35	2%
8º	Restaurantes e similares	30	2%
9º	Atividades paisagísticas	28	2%
10º	Serviços de pintura de edifícios em geral	26	2%

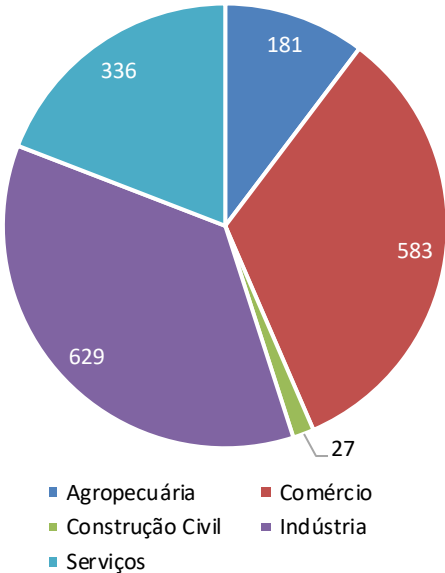
Em 2018, o total de empregados no município de Restinga Sêca era de **1.756**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que **as empresas de pequeno porte (EPP)** e as **microempresas (ME)** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**49% e 46%** em 2018, respectivamente). Para completar, a participação no total de empregados nas médias empresas foi de 6% em 2018.

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **3% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíam variações de +1% a.a. e de -22% entre 2009 e 2018, respectivamente.

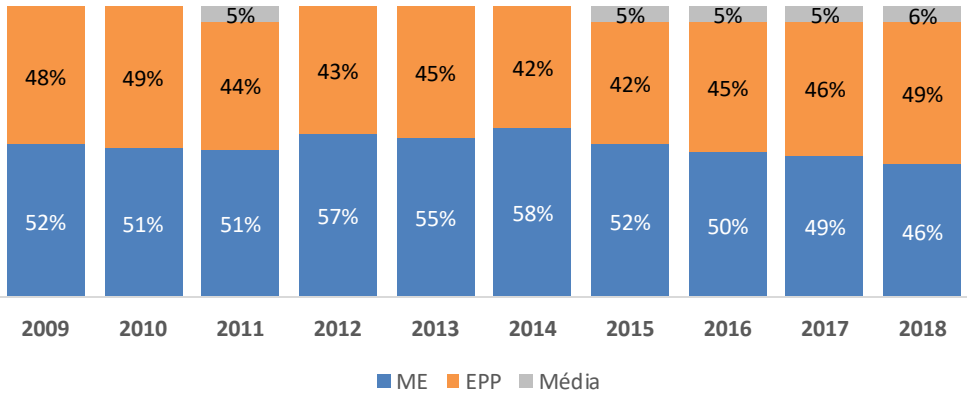
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo da **indústria** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do município historicamente (**36%** em 2018). O setor terciário possui a segunda maior contribuição (33% comércio e 19% em serviços no ano de 2018), seguido por agropecuária (10% em 2018) e construção civil (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **serviços** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **11% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 e 2014). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: construção civil (4% a.a.), comércio (3% a.a.), indústria (1% a.a.) e agropecuária (-1% a.a.).

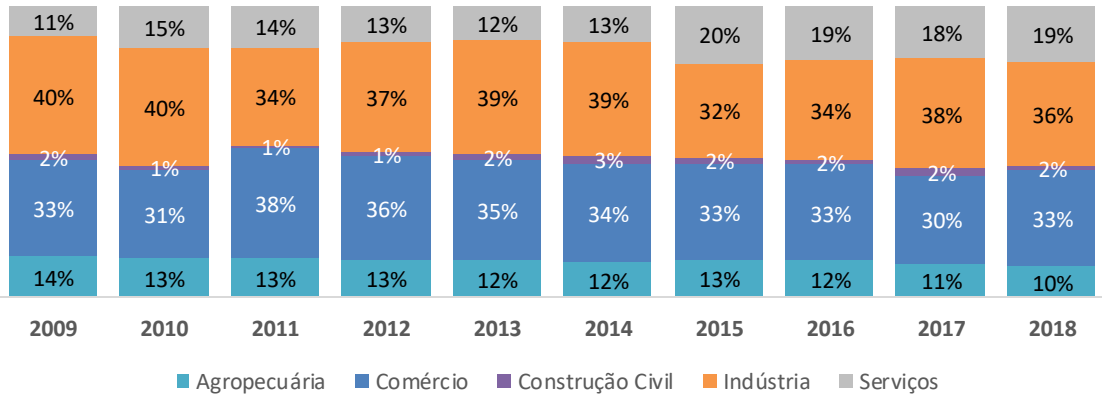
Trabalhadores formais por setor (2018)



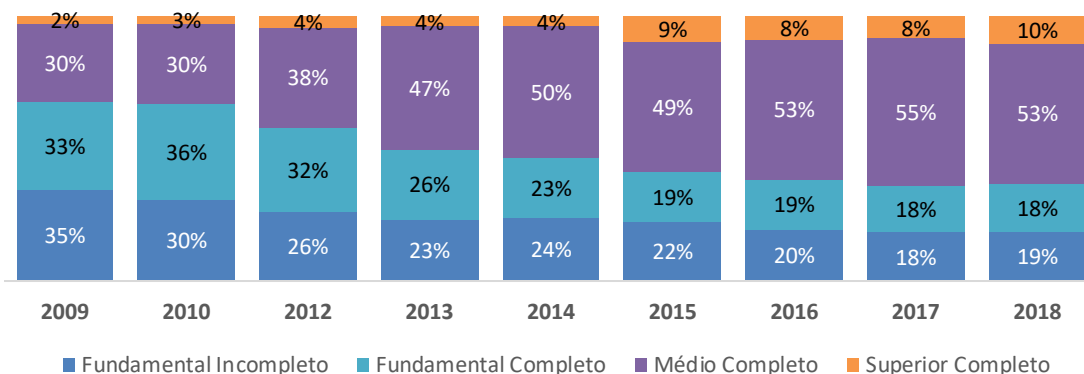
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



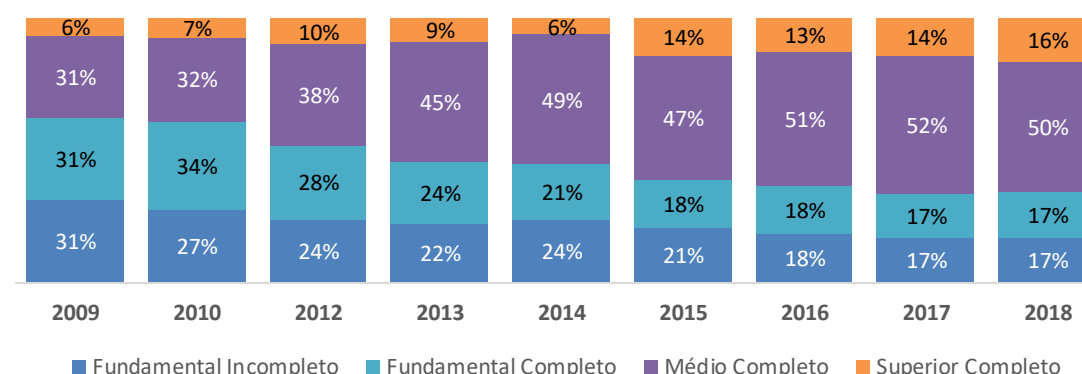
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

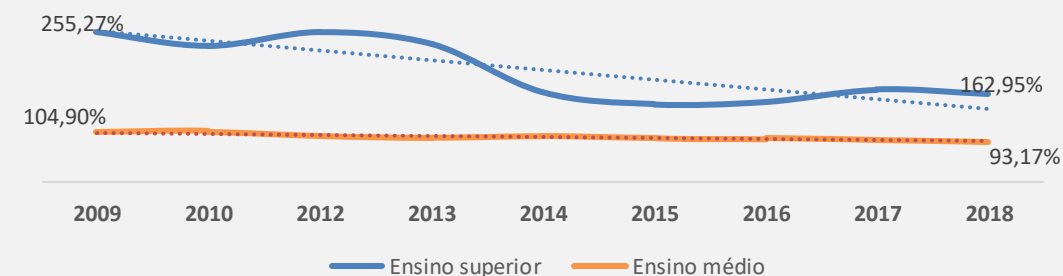


Dos 1.756 empregados formais do município de Restinga Sêca em 2018, mais da metade (**53%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 10% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 18% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 19%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **50% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (17%), fundamental incompleto (17%) e superior completo (16%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do município de Restinga Sêca, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

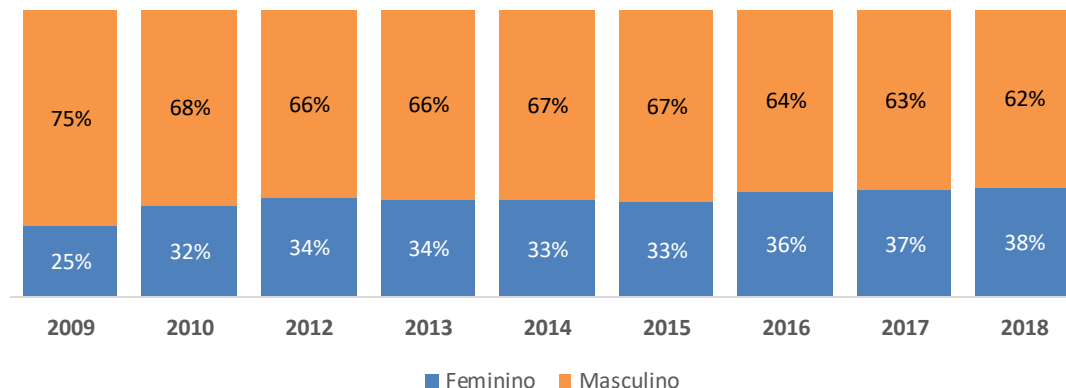


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no município de Restinga Sêca, **38%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 1,050 milhões** – representando **35%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no município de Restinga Sêca.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **88%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo um pouco a mais ao longo dos anos.

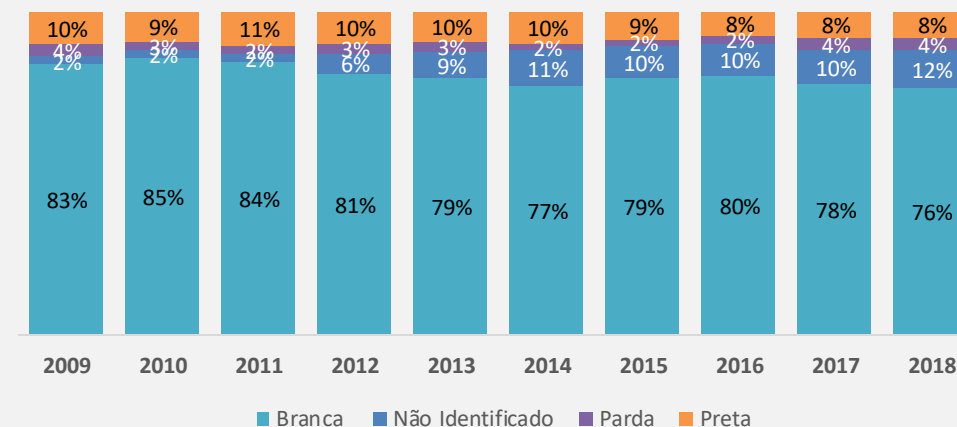
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **8%** do total de empregados do município de Restinga Sêca em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **12%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **76%** do total de trabalhadores formais, parcela 8,4% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **80%** do total da massa salarial do município, pretos (8%) e pardos (3%) apresentam distribuições quase equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **89%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **0,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 212% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de 13,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 92%, com taxa de crescimento de 325% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Restinga Sêca.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Restinga Sêca

Analisando o radar do município de Restinga Sêca em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Restinga Sêca, principalmente no que diz respeito ao Custeio de máquina e aos Índices de Abandono Escolar. Em contrapartida, os eixos Econômico e Ambiental possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de PIB per capita e a falta de participação em Políticas de conservação ambiental.



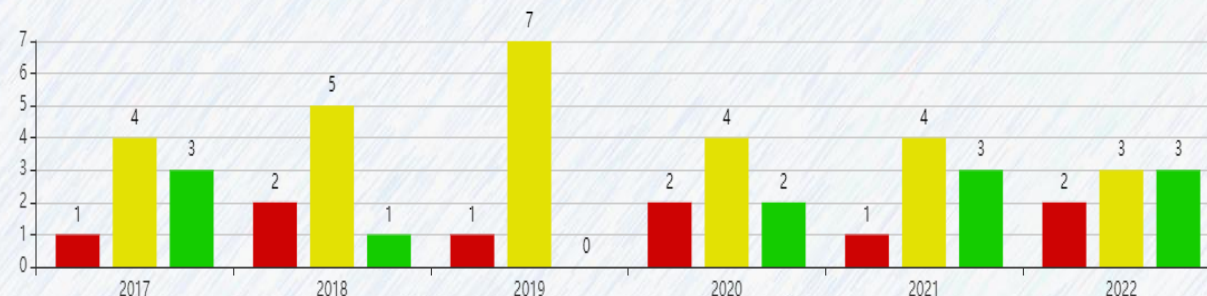
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

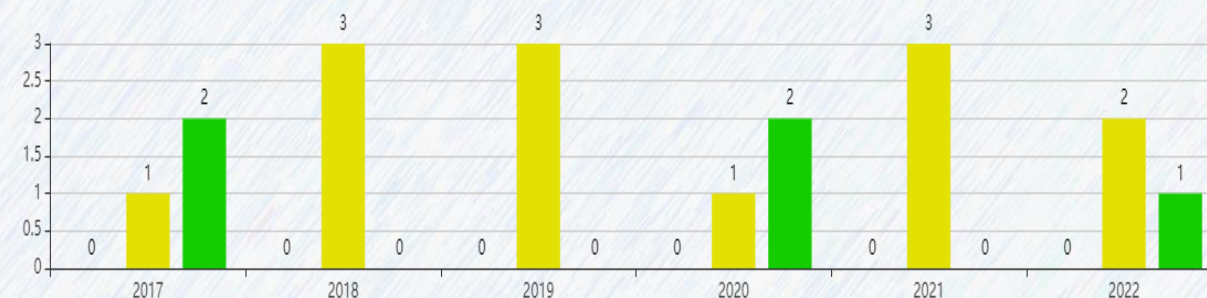


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

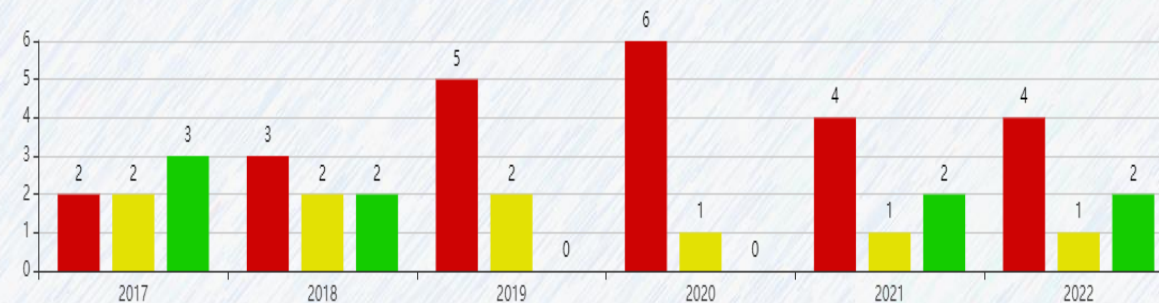


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

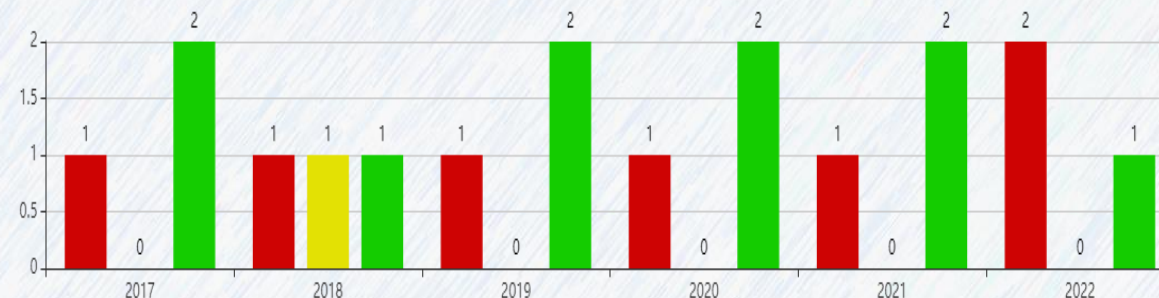


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas amarela e verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

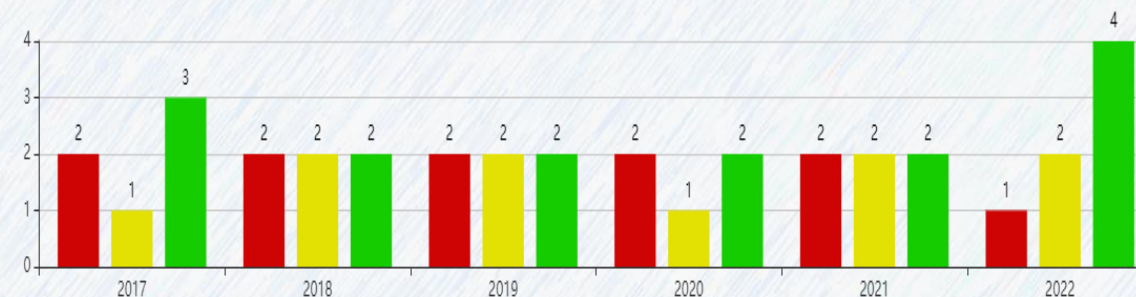


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!



Constata-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha, bem como um aumento dos índices na faixa verde da ferramenta. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

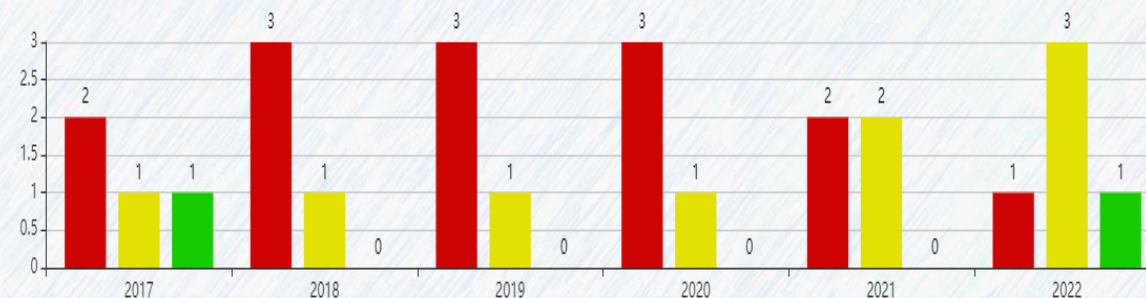


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

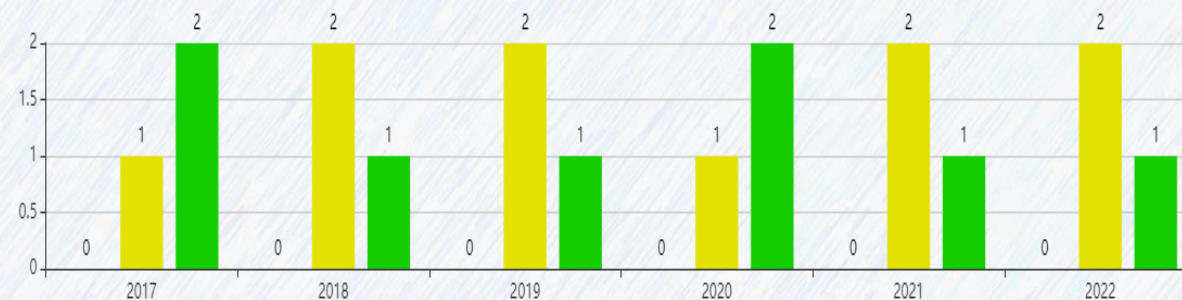


Constata-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha, bem como um aumento dos índices nas faixas amarela e verde da ferramenta. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

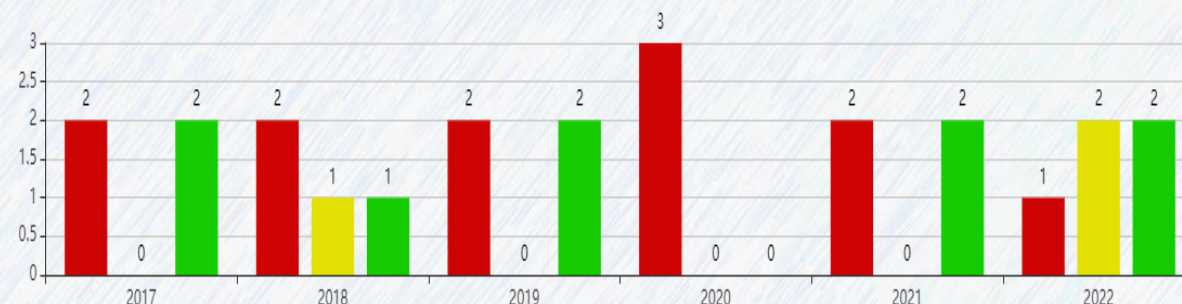


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

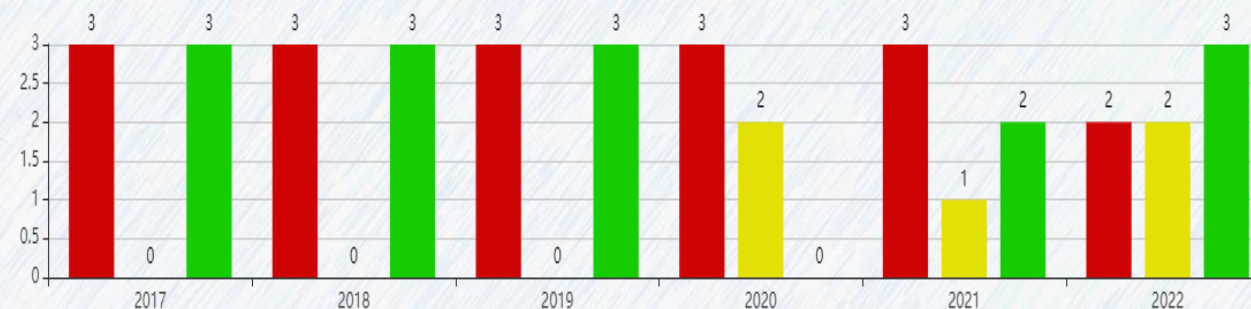


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

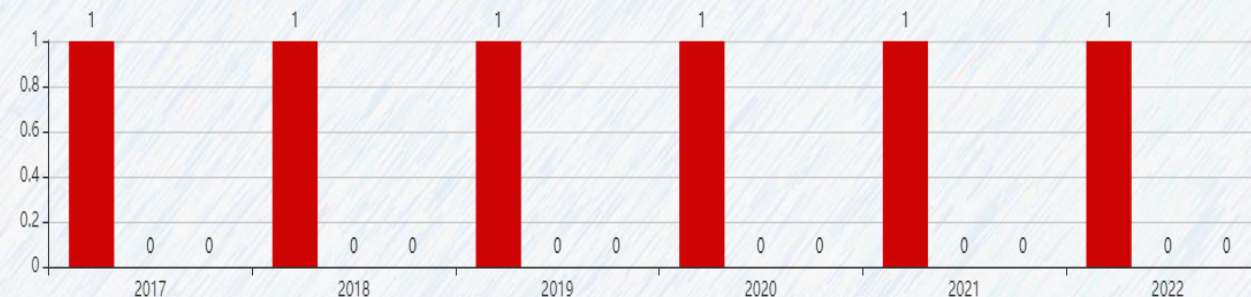


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma manutenção dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O município de Restinga Sêca está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

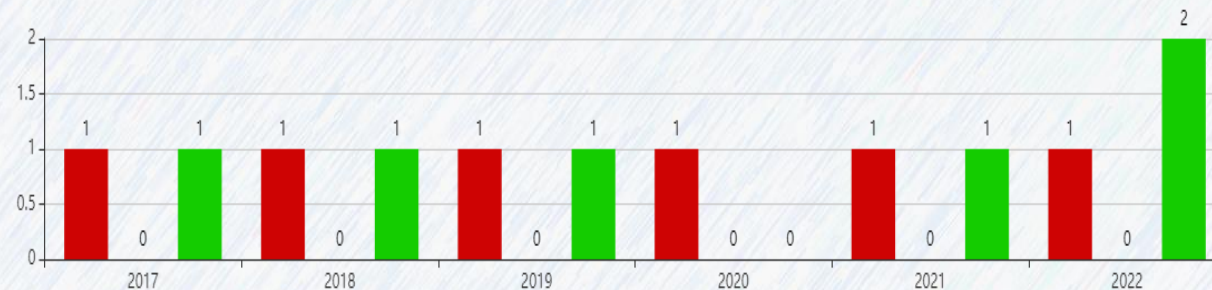


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 14!

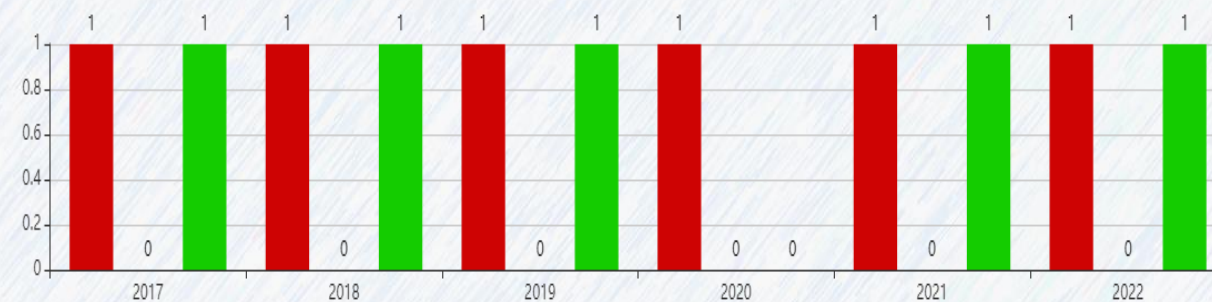


Observa-se uma manutenção dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, no entanto há um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O município de Restinga Sêca demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

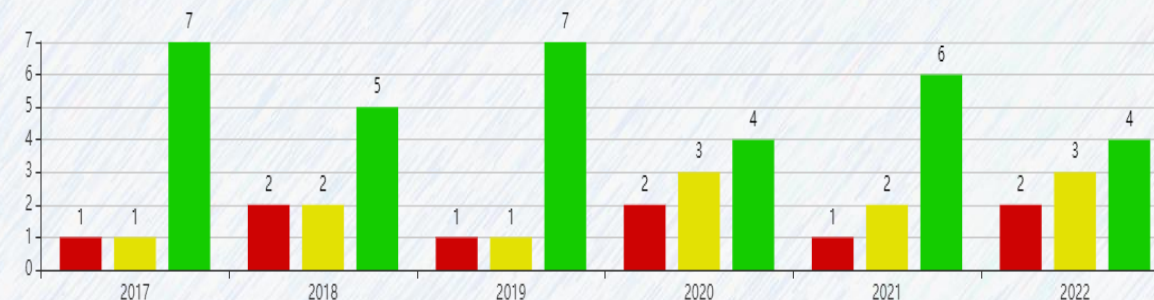


Os indicadores nas faixas vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

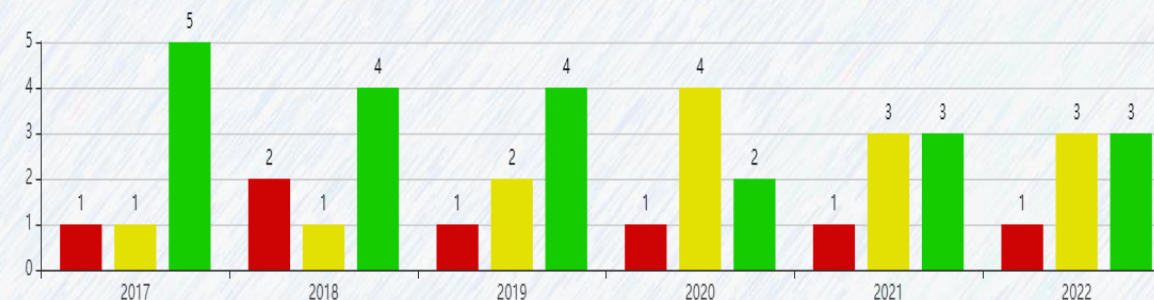


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices nas faixas vermelha e amarela. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



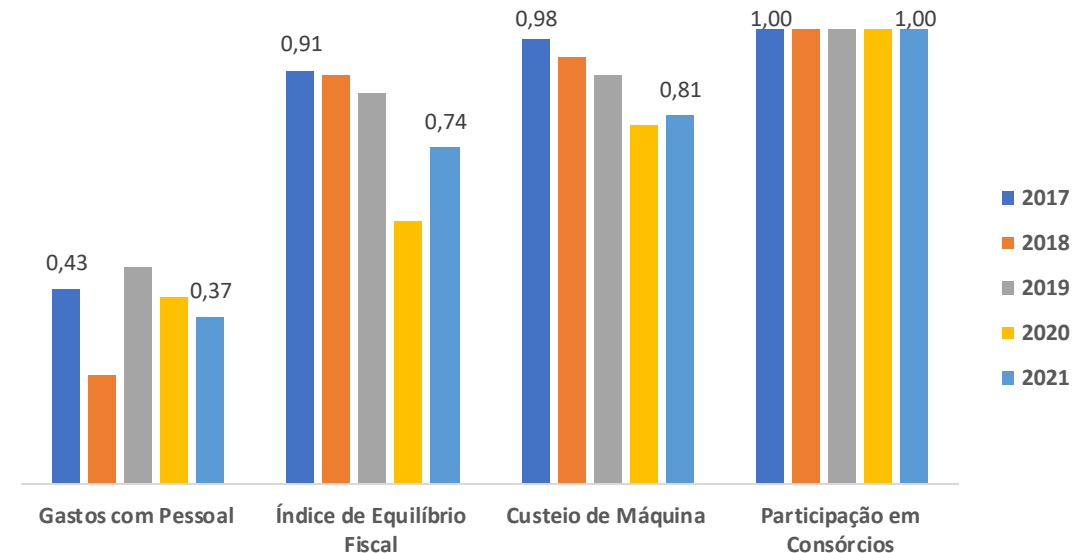
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência* e associação com outros municípios.

Em termos institucionais, Restinga Sêca apresenta uma boa gestão orçamentária. Os melhores indicadores foram: **Custeio da Máquina** (0,81) e **Índice de Equilíbrio Fiscal** (0,74). O indicador **Gastos com Pessoal** (0,37) é um ponto de atenção para a administração dos recursos locais, oscilando ao longo do tempo. Em comparação com 2017, o índice de 2021 esboçou queda de aproximadamente 14%.

O bom gerenciamento orçamentário do governo municipal de Restinga Sêca facilita a elaboração de ações destinadas ao crescimento local, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, o controle mediano dos gastos com pessoal dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento.



Destaque positivo: Custeio da Máquina



Atenção: Gastos com Pessoal

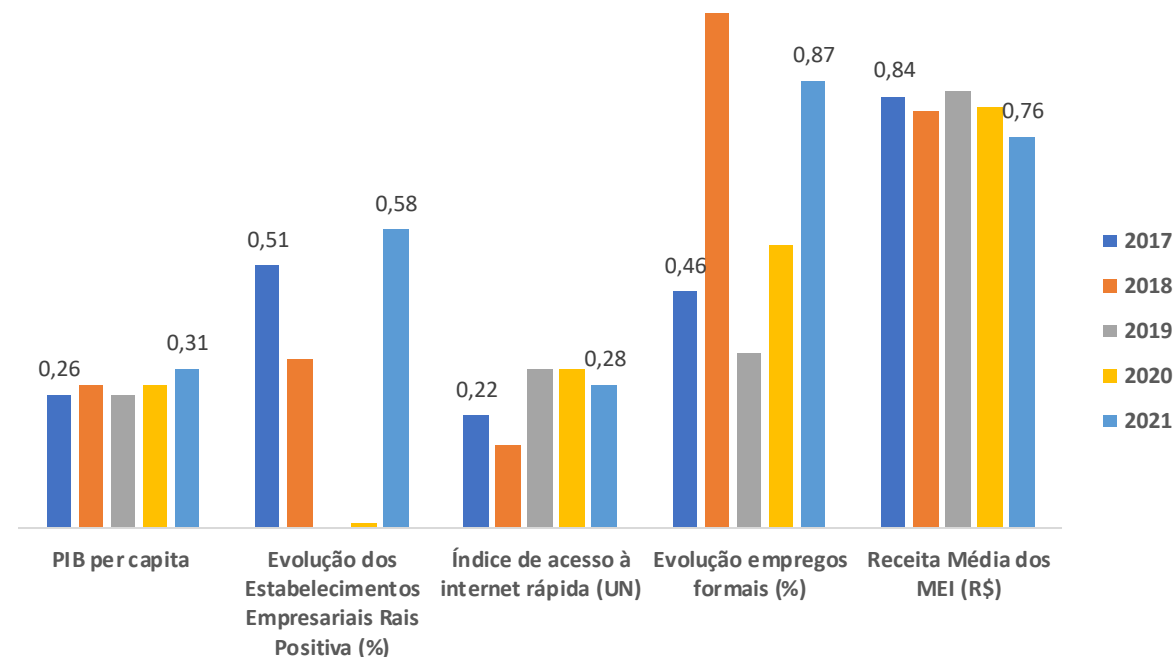
* Devido à falta de bases oficiais atualizadas sobre o tema, o Índice de Transparência foi retirado do Eixo institucional deste documento.

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se que a maioria dos indicadores econômicos do município de Restinga Sêca se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora no índice de **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que a receita média dos Microempreendedores Individuais diminuiu em comparação com 2017.

Pelo indicador de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais**, percebe-se ainda um grande espaço para melhoria. Devido à importância do setor terciário para o município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

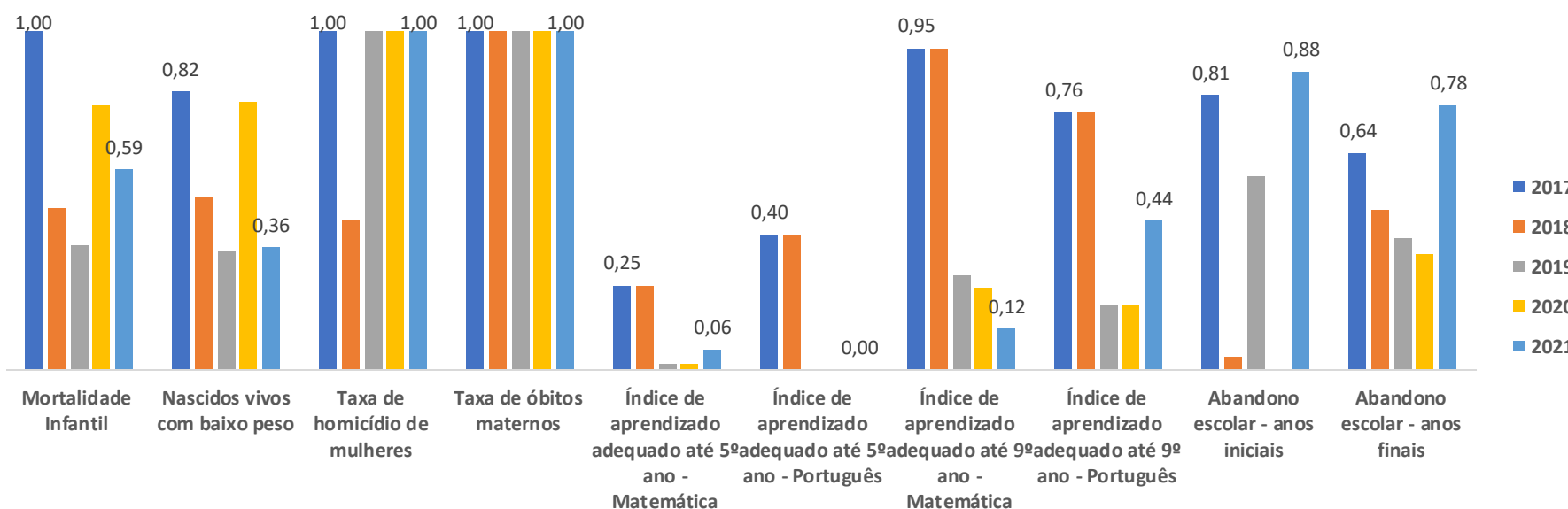
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores piorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais e finais destaquem-se como pontos negativos, Restinga Sêca apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota de 0,88 e 0,78 nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**, respectivamente, no ano de 2021.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No município de Restinga Sêca, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



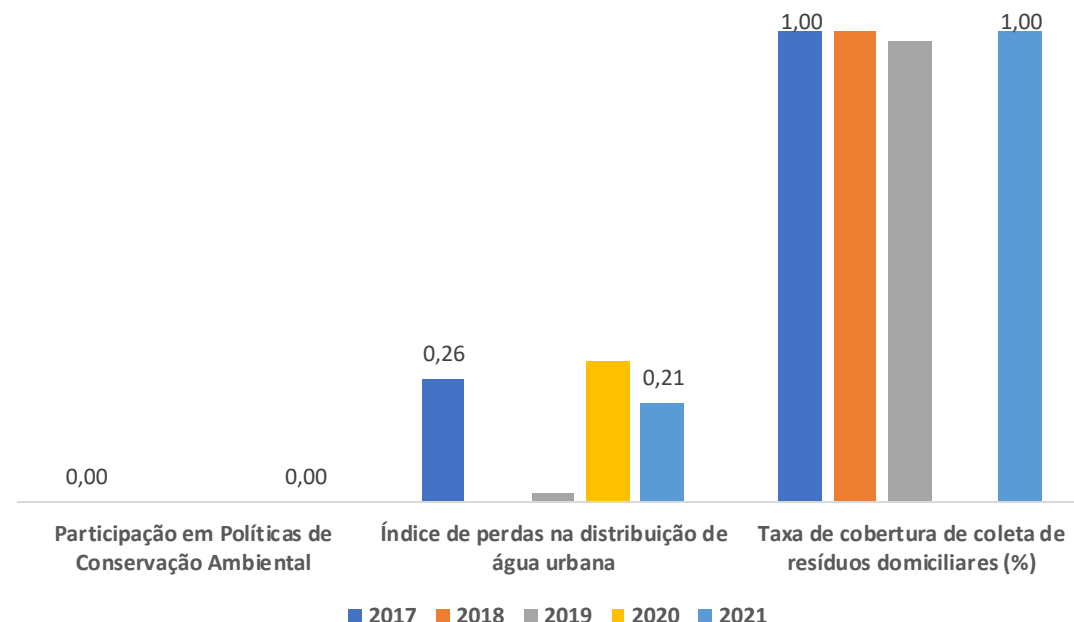
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado por Restinga Sêca na ferramenta Mandala é de manutenção dos altos padrões apresentados para o indicador da **Taxa de Cobertura de resíduos domiciliares**. Vale ressaltar que não foi possível a obtenção de dados referentes ao Índice de Coleta de Esgoto Urbano do município. Nota-se uma piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos. A redução no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** evidencia este fato, sendo, portanto, um ponto que merece atenção no município de Restinga Sêca.

O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.



Destaque positivo: Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Atenção: Índice de perdas na distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

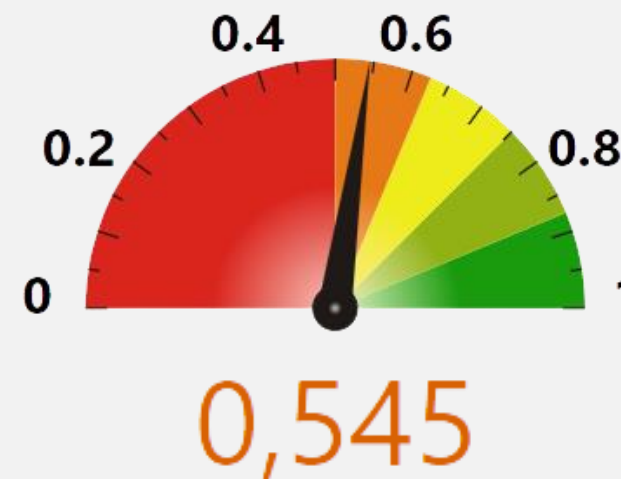
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Restinga Sêca

O IDMS de 2020 do município de Restinga Sêca foi computado em 0,545, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco acima do municipal, calculado em 0,594.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Restinga Sêca possui nota média (0,658). As notas das demais dimensões, em ordem decrescente, são: Político Institucional (0,607); Econômica (0,537); e Ambiental (0,379).



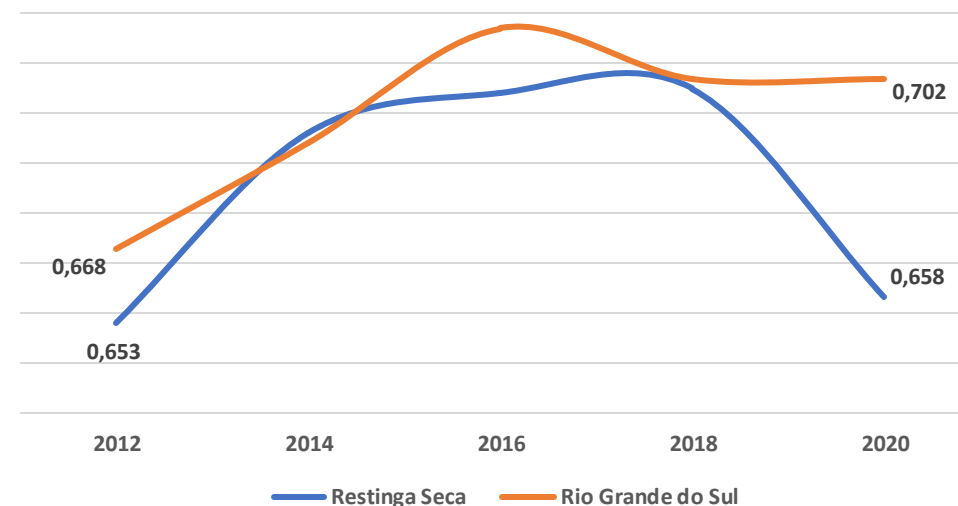
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **piora** no IDMS Sociocultural de Restinga Sêca. O índice municipal não só permaneceu abaixo do estadual para todos os anos (com exceção de 2014), como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Em relação à **educação**, nota-se uma nota baixa no indicador de **Acesso e Permanência Escolar (0,450)**. Na questão **habitacional**, o indicador **Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais** encontra-se no parâmetro **alto (1,000 – nota máxima)**.

No município de Restinga Sêca, os baixos índices de educação afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais



Atenção: Acesso e Permanência Escolar

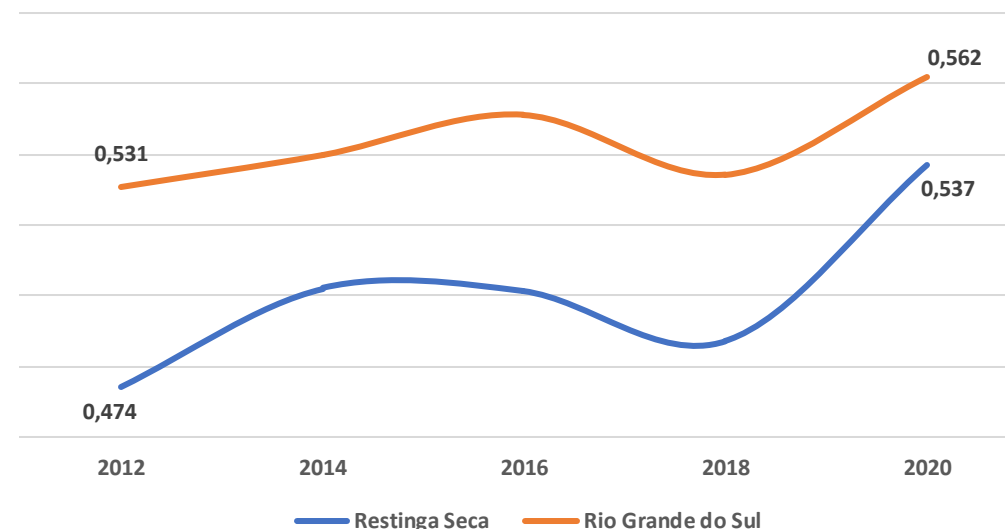
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Restinga Sêca apresentou leve tendência de crescimento, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, sendo que a distância entre estes dois indicadores tem reduzido no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **média alta** de classificação. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS. Em termos de **Nível de Renda**, Restinga Sêca está na faixa **baixa** do IDMS.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Nível de Renda

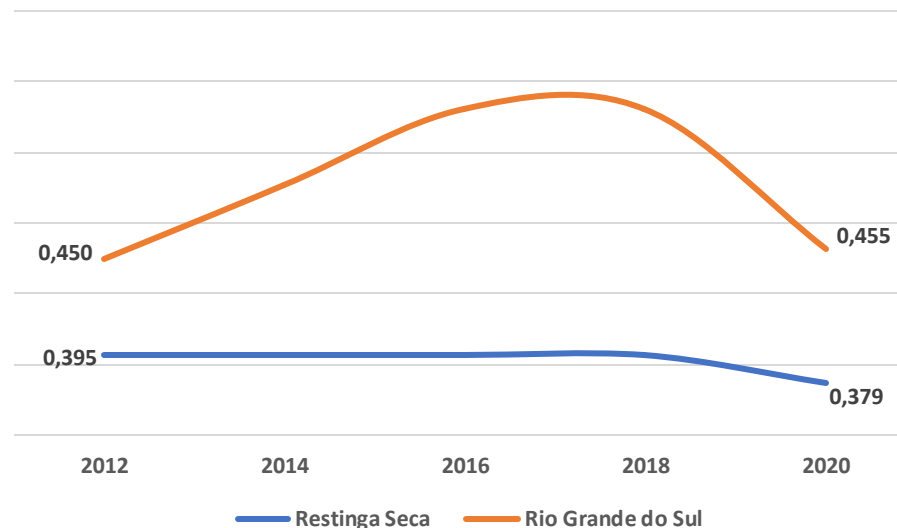
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do município de Restinga Sêca ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em toda a série histórica. A maioria dos indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, **Gestão Ambiental** é o que possui o maior valor (**0,500**), enquanto **Cobertura de Saneamento Básico** foi avaliado em valor **baixo (0,484)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Restinga Sêca, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **Preservação Ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Preservação Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

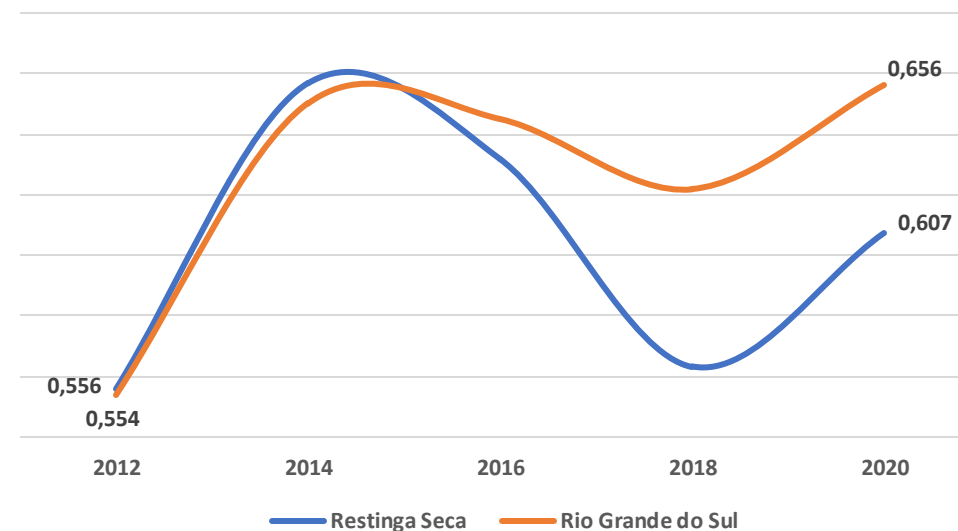
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora no município de Restinga Sêca entre 2012 e 2014. O índice municipal permaneceu em posição superior em relação ao estado na edição do IDMS 2020. Em termos de indicadores, o município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,333**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

Cronograma de atividades

As atividades desenvolvidas pela equipe InovaJuntos em Restinga Sêca iniciaram-se pelas entrevistas qualificadas, tendo representações do setor público municipal como ponto de partida. A **tradição** e o **potencial turístico** do município foi algo que chamou a atenção de todos os presentes.

No segundo dia de programação, as conversas seguiram com representantes das instituições de ensino, no momento representados por membros da educação fundamental. Um importante ponto debatido foi a **atividade do campo** para os **jovens locais**, destacando a grande importância da zona rural para o município. Por fim, representantes da sociedade civil organizada compartilharam a visão de Restinga Sêca por meio de suas experiências.

Durante as visitas, a equipe InovaJuntos pode disfrutar um pouco da vida cotidiana e das boas práticas do município de Restinga Sêca. O momento mostrou-se oportuno para o reconhecimento do potencial turístico local (concentrado no distrito Recanto Maestro) e das práticas sustentáveis existentes no município. Além disso, conversou-se com a população local e percebeu-se algumas das dificuldades apontadas durante as entrevistas.

Durante a realização do diagnóstico de Restinga Sêca, um ponto de atenção percebido diz respeito à participação de representação organizada do **setor produtivo**. Embora não tenha ocorrido momento formal de diálogo com o segmento, conseguiu-se coletar um pouco da percepção local pela ótica empreendedora durante momentos informais de **conversa**.

20/06	22/06	23/06	24/06
Representantes do Setor Público	Representantes das Instituições de Ensino Fundamental Representantes da Sociedade Civil Organizada	Visitas técnicas: – Chipagem; – Centro de reciclagem; – Antônio Meneghetti Faculdade; – Recanto Maestro.	Visita técnica: – Desfluoretação da água; – Filtro de purificação na localidade de Jacuí.

Nuvem de palavras

A técnica de análise empregada consiste em **análise de conteúdo e de narrativa** dos diálogos realizados durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas, de modo a evidenciar **percepções** e **crenças** que dificilmente poderiam ser reduzidas à quantificação e operacionalização usual por meio de variáveis quantitativas.

O principal intuito das entrevistas era fornecer à equipe InovaJuntos melhor compreensão sobre o contexto geral do município, suas **nuances** e **particularidades**. Ao longo das entrevistas, alguns tópicos apareciam de forma recorrente entre os setores entrevistados, os quais estão destacados na nuvem de palavras ao lado.



Um ponto amplamente citado pelos entrevistados dos segmentos foi a forte **tradição** do município. A população local é formada por 4 principais etnias, com destaque para a italiana, o que faz com que o município seja considerado como a 4ª **Colônia** de imigração italiana. Citou-se a importância do **trabalho** para os habitantes de Restinga Sêca, sendo um assunto bastante recorrente entre a **juventude** local. Foi apontado, recorrentemente, que os jovens locais tendem a priorizar a entrada no mercado de **trabalho** ao invés de continuar sua educação formal.

Com um amplo território, enfatizou-se as grandes **distâncias** dentro do município. A zona **rural** é bastante afastada do centro urbano, havendo dificuldade de acesso e conectividade da população do **campo**. A agricultura familiar é uma atividade relevante em Restinga Sêca: oliva, arroz e soja destacam-se como alguns dos principais produtos cultivados.

A **cultura** fortemente **tradicional** da zona **rural**, a valorização do **trabalho** e a **sucessão** familiar são questões muito relevantes neste contexto. Relatou-se a grande importância de elaborar estratégias que garantissem a manutenção desta população no **campo**, resguardando a lógica produtiva do município.

O distrito **Recanto** Maestro foi apontado como um relevante motor econômico do município atualmente. Localizado de forma afastada do centro município, a região concentra os principais atrativos turísticos da região e a instituição particular de ensino superior – Antônio Meneghetti Faculdade (**AMF**).

Embora exista um potencial turístico no município, muito debateu-se acerca da incipiente exploração desta atividade. Nesse sentido, citou-se a necessidade de **conscientização** da população a respeito das potencialidades locais, o que possibilitaria o desenvolvimento sustentável de Restinga Sêca.

Constatou-se uma alta aversão ao **risco** na população local, o que aparentemente está vinculado a aspectos **culturais** do município. Tal constatação mostra-se como um importante impeditivo para a diversificação da economia local. Ademais, a necessidade de **capacitação** para estruturação de mão de obra qualificada para aproveitamento das oportunidades locais foi consenso entre os entrevistados.

A população jovem de Restinga Sêca não vislumbra uma ampla gama de oportunidades de emprego no local, o que os estimula a se mudar para municípios vizinhos à procura de melhores oportunidades profissionais. A saída de jovens é um dos fatores que justifica a tendência de diminuição populacional e envelhecimento dos habitantes de Restinga Sêca. A longo prazo, os problemas de juventude podem comprometer a geração de renda e emprego da economia local.

Durante as conversas, a falta de **comunicação** entre os diversos secretarias e equipamentos públicos foi destacada. Dentre os pontos mencionados, ficaram evidentes a **burocracia** administrativa, a **pessoalização** das atribuições no governo municipal e as carências de planejamento. A necessidade de inovação (como **informatização** de processos) foi apontada como potencial estratégia para a mitigação dos problemas de interação no setor público.

As principais dificuldades para o desenvolvimento de Restinga Sêca foram pauta dos diálogos. Questões relacionadas à infraestrutura local receberam destaque neste sentido. Devido à extensão de seu território, o município enfrenta problemas de estabilidade e abrangência de serviços de telecomunicações. Levando em consideração o potencial turístico e a necessidade de integração entre campo e cidade, a disponibilização de **internet** de qualidade é um ponto de destaque para Restinga Sêca.



Entrevistas qualificadas com representantes do setor público

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e o setor público aconteceu no dia 20/06/2022. Foram ouvidos 6 representantes, dentre os quais estavam presentes membros do poder Executivo local.

Na primeira parte da entrevista qualificada, a equipe InovaJuntos buscou identificar as principais limitações em termos de capacidades institucionais de Restinga Sêca. Este é um questionamento específico para o setor público, que procura verificar os empecilhos mais relevantes para a formulação de políticas públicas, com destaque em ações relacionadas à cultura e inclusão social.

Em segundo momento, tratou-se de assuntos relacionados às potencialidades do município. A partir da visão dos representantes do setor público, mapeou-se as vocações de Restinga Sêca.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

O fomento ao turismo do município tem ocorrido há 5 anos;

02

A agropecuária é uma atividade relevante para o município, com destaque para o cultivo de oliva, soja e arroz;

03

A burocracia e a falta de planejamento das despesas são dificuldades para o setor público local;

04

Há necessidade de melhorar a qualidade e estabilidade dos serviços de telecomunicações do município.

Entrevistas qualificadas com representantes das instituições de ensino

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e as instituições de ensino aconteceu no dia 22/06/2022. Foram ouvidos membros das instituições de ensino, representando a educação a nível fundamental.

Ao entrevistar este grupo, a equipe InovaJuntos buscou entender a dinâmica educacional de Restinga Sêca. Perguntou-se a respeito da oferta de educação no município, perspectivas profissionais dos alunos e dificuldade relacionados à juventude e educação, assim como as perspectivas da educação como fator produtivo (se as instituições de ensino locais são responsáveis pela formação da maior parte da mão-de-obra que atua no município).



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

A cultura empreendedora está sendo fortalecida no município, com programas de incentivo, parcerias e cursos de ensino superior;

02

Restinga Sêca tem um problema com a saída de jovens do município;

03

Há problemas no acesso à educação e permanência nas escolas de crianças e adolescentes da zona rural;

04

O acesso à internet estável e de qualidade é um ponto fraco do município.

Entrevistas qualificadas com representantes da sociedade civil organizada

O primeiro contato entre a equipe InovaJuntos e a sociedade civil organizada aconteceu no dia 22/06/2022. Foram ouvidos membros da sociedade civil, representados por participantes de alguns conselhos do município. Estes conselhos representam produtores, empresários, funcionários públicos, funcionários da saúde, população idosa, entre outros grupos da comunidade.

Durante a conversa, o foco da equipe InovaJuntos foi compreender a evolução da inclusão social no município. Abordou-se questões como o acesso a oportunidades e a valorização da cultura local. Com relação às vocações, perguntou-se a respeito das principais potencialidades e limitações de Restinga Sêca no ponto de vista da sociedade civil organizada.



Dentre os principais apontamentos, destacam-se:

01

A permanência de jovens nas escolas é um ponto amplamente debatido entre os conselhos do município;

02

O turismo do município está muito vinculado ao distrito Recanto Maestro;

03

Grande parte da economia local é centrada na agropecuária, com predominância da agricultura familiar;

04

Havia duas fábricas no município, mas estas fecharam, gerando desemprego para a população local.

Cenário amplo do município

A equipe InovaJuntos se reuniu no final de cada dia de entrevistas qualificadas e visitas técnicas com o intuito de compilar todas as informações obtidas, definir os pontos que deveriam ser colocados no diagnóstico e alinhar as estratégias de condução das próximas atividades. A partir das informações coletadas, das experiências vividas pela equipe e da análise dos indicadores municipais, foi possível elaborar um cenário amplo do município de Restinga Sêca, que seria apresentado na oficina de validação.

Também foram realizadas pesquisas bibliográficas para complementarem e reforçarem as informações coletadas. O objetivo era pré-identificar quais as principais práticas e políticas utilizadas, atualmente, para o desenvolvimento de vocações. O principal assunto estudado foi em relação a estratégias de curto, médio e longo prazo para desenvolvimento das vocações locais.



A oficina contou com diversos entrevistados de diferentes segmentos (setor público, instituições de ensino e sociedade civil organizada). Tratou-se de um momento de conscientização coletiva sobre os principais pontos e perspectivas sistematizados ao longo das etapas do diagnóstico, apresentando a todos os participantes uma diversidade de olhares que não apenas os seus próprios.

Cientes da devolutiva que lhes foi apresentada, os atores-chave locais validaram os pontos de melhoria e vocações sugeridos, além de terem levantado alguns pontos de refinamento sobre a realidade local.



Vocações

A estratégia de desenvolvimento urbano do município de Restinga Sêca está centrada no **aproveitamento das potencialidades locais**, exploradas de forma incipiente. A divisão temporal da estratégia permite que o desenvolvimento local possa ocorrer desde o **curto prazo**, criando as estruturas necessárias para possibilitar o crescimento integrado e sustentável de Restinga Sêca a **médio e longo prazo**.

No curto prazo, deve-se aproveitar as principais **vocações naturais** identificadas para o município: o **potencial turístico** e a **agropecuária**. A estratégia é aproveitar as oportunidades que Restinga Sêca possui devido a aspectos como sua localização e cultura local. O aproveitamento das vocações naturais possibilita que, posteriormente, consiga-se induzir o desenvolvimento de outras atividades de maior valor agregado, tendo em vista que foram criadas estruturas fundamentais para tal.

Para o médio prazo, a estratégia é focar na **formação de empreendedores**. O investimento em capital humano é essencial para a **qualificação profissional** e **geração de renda** da população local. Concomitantemente ao incentivo à educação empreendedora, o município deve priorizar estratégias de fortalecimento da infraestrutura local, de forma a estimular sua atratividade para investimentos. No longo prazo, prioriza-se a **preparação e adaptação** para a **agroindústria**.



► Agropecuária com práticas sustentáveis

O desenvolvimento local focado em questões como sustentabilidade, integração e inclusão social é uma pauta extremamente atual e difundida no mundo todo. Estratégias de desenvolvimento que levem em consideração parcelas cada vez maiores da população, bem como os impactos das ações atuais sobre as gerações futuras têm sido mais valorizadas para a atração de investimentos.

A agropecuária é uma atividade tradicional no município de Restinga Sêca, sendo especialmente relevante na lógica familiar. O município já produz culturas como arroz, oliva e noz pecã, beneficiando-se de planos de ação que permitem ampliar o potencial já existente. Atualmente, percebe-se uma forte tendência de mercado para produções ambientalmente seguras.

A utilização de práticas sustentáveis na agropecuária está alinhada ao conceito de desenvolvimento supracitado. Fomentar a agricultura sustentável em Restinga Sêca (agroecologia) pode ser uma boa estratégia para promover geração de renda na zona rural e estimular a conservação do meio ambiente.

Assim, consegue-se agregar valor aos produtos da agricultura familiar restinguense (como arroz, noz pecã, oliva, entre outros),

permitindo uma maior inserção no mercado e qualidade de vida para esta população.

Para fortalecer a agropecuária com práticas sustentáveis no município de Restinga Sêca, torna-se importante compreender o contexto ambiental e agropecuário local de forma ampla.

A elaboração de um diagnóstico que seja capaz de identificar as principais demandas ambientais, assim como levantar informações sobre a zona rural (número de famílias e principais práticas de plantio utilizadas) é uma opção eficiente neste sentido. Utilizar os conhecimentos da comunidade, através de um processo inclusivo e de construção participativa, permite incentivar e estimular soluções inovadoras que possam ser aplicadas pela própria comunidade.

Outra maneira de incentivar a agroecologia é por meio da conscientização e sensibilização da comunidade sobre questões ambientais. A partir disto, consegue-se estimular iniciativas de compensação ambiental de forma bem sucedida, valorizando fornecedores “amigáveis ao meio ambiente” e agregando valor através de estratégias de marketing verde.



O turismo é uma das atividades mais reconhecidas quando o assunto é desenvolvimento territorial, uma vez que estimula a dinâmica econômica em diversas frentes simultâneas. Uma vasta gama de possibilidades de trabalho pode se desenvolver, além de aumentar a geração de receitas e melhorar a infraestrutura local.

O momento atual é especialmente oportuno, visto que a pandemia de COVID-19 estimulou o turismo de menor escala, vinculado ao aproveitamento das belezas naturais e patrimônios históricos.

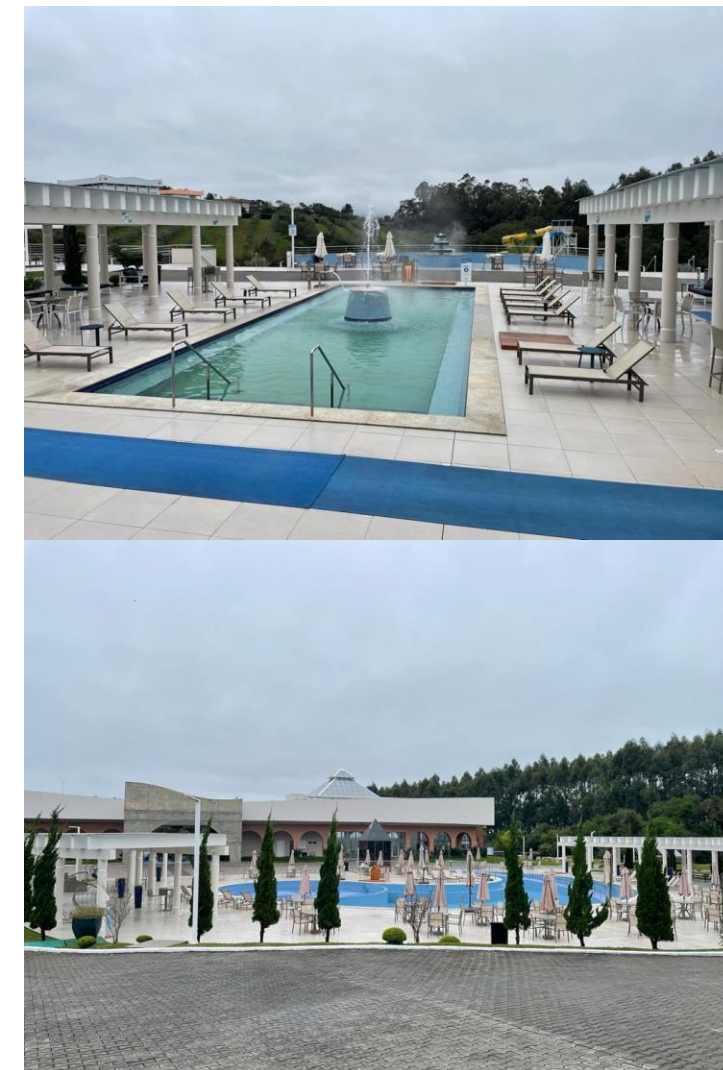
Restinga Sêca possui várias características potenciais para o turismo, principalmente no distrito Recanto Maestro. Dentre os principais pontos a serem explorados pela atividade turística no município, destacam-se: gastronomia e tradições locais; produção de artes com artistas referência (exemplo: Berê Camargo); belezas naturais (águas termais e parque arqueológico); hotéis e resorts bem estruturados.

Deve-se garantir uma experiência acolhedora aos habitantes e visitantes do município, prezando por uma receptividade de alto padrão. O reforço a projetos de aperfeiçoamento contínuo dos empreendedores e colaboradores, principalmente nos setores de hotelaria e alimentação, potencializa a experiência turística de Restinga Sêca.

Para melhor aproveitamento desta vocação natural, reforça-se a importância da criação de uma rede de cooperação multisetorial, envolvendo empreendedores, agricultores, governo local, artistas, entre outros. Assim, estimula-se a criação de iniciativas turísticas pautadas em ajuda mútua e cooperação.

Priorizar atividades que valorizem a origem e tradição locais fortalece práticas turísticas mais inclusivas. A definição de calendários de eventos e rotas turísticas atuantes ao longo de todo o ano, bem como sua ampla divulgação, devem ser consideradas práticas diárias para o município. Torna-se importante mapear suas principais potencialidades turísticas, buscando maior integração territorial e populacional.

Em relação à melhoria da infraestrutura para desenvolvimento do turismo, deve-se reforçar a articulação com instituições de fomento (regionais, nacionais e internacionais) para atração de investimentos. Pode-se também pensar em potenciais parcerias público-privadas e alternativas para o provimento de crédito para melhoria dos empreendimentos locais.



► Formação de empreendedores

O empreendedorismo trata de implementação de negócios que buscam, por meio de produtos/serviços, solucionar necessidades dos consumidores. A criação de empresas impacta diretamente a geração de emprego de determinada localidade, proporcionando um efeito multiplicador sobre o nível de renda.

A educação sempre será um dos principais focos da atuação municipal. Mais especificamente, os serviços educacionais são extremamente importantes pois vinculam-se diretamente com a pauta de juventude e inovação. A atratividade de jovens é o ponto chave para esta vocação, tendo em vista a significância desta população não só em termos sociais, mas também em questões de futuro (sustentabilidade).

Restinga Sêca poderia se beneficiar de maior associação entre iniciativas de empreendedorismo e práticas educacionais. O incentivo ao protagonismo do empreendedor local facilita a permanência dos jovens, que começam a vislumbrar melhores oportunidades no próprio município.

Localizado no centro do estado do Rio Grande do Sul e perto de grandes centros urbanos da região, Restinga Sêca apresenta condições privilegiadas para atração de jovens de outros municípios. Necessita-se de estratégias para

melhorar a qualidade de vida da população.

Percebe-se uma cultura de valorização do trabalho e incentivo ao empreendedorismo em Restinga Sêca. Utilizar esta questão tradicional e o potencial da educação a nível superior das instituições locais para capacitar empreendedores é extremamente importante para a sustentabilidade do desenvolvimento. Fortalece-se a economia local (principalmente o setor terciário) e contribui-se para a demografia do município, tendo em vista que a população jovem terá estímulos para permanecer no local.

Para estimular a educação empreendedora, reforça-se a importância de parcerias para pensar em possíveis adaptações curriculares nas instituições de ensino. Deve-se focar em abordagens educacionais de fortalecimento de uma mentalidade empreendedora e tecnológica para o reconhecimento de oportunidades de mercado. Dessa forma, fomenta-se a dinamização da matriz econômica municipal por meio de diversificação produtiva.

Promover a aproximação entre centros de ensino e pesquisa e representações do setor produtivo também é uma boa estratégia. Foca-se em fortalecer a rede de apoio e incentivos ao desenvolvimento de soluções que busquem atender de forma mais eficiente as demandas de

mercado atuais.

Práticas associativas são tendência mundial e possuem grande potencial para estimular os empresários locais. Estratégias bem sucedidas devem priorizar trocas de experiências e criação de redes empresarias, objetivando o apoio a novos entrantes e sua longevidade no mercado.



► Preparação e adaptação para agroindustrialização

O setor agroindustrial possibilita uma maior dinamização da economia local e aumento do potencial de vendas, tendo em vista o foco no abastecimento de mercados de outras localidades. Estímulos à agroindústria possibilitam um aumento na relevância de um município na economia regional, nacional ou internacional, pois este passa a figurar como fornecedor de produtos.

Devido à necessidade de infraestrutura de qualidade (abastecimento de água, logística, energia, entre outros) a atração de investimentos para a agroindustrialização deve ser prioridade para o desenvolvimento de Restinga Sêca a longo prazo.

O objetivo é utilizar o potencial agropecuário e sua localização privilegiada do município para produção de bens que possuam maior valor agregado. Tendo em vista a complexidade da atividade agroindustrial, deve-se prezar pela estruturação de estratégias robustas que envolvam vários agentes.

Para possibilitar a sustentabilidade desta vocação induzida, ressalta-se a importância de: (i) previsibilidade e continuidade das entradas do setor público, para que seja possível fazer investimentos de forma eficiente; (ii) qualificação de mão de obra local para atuar no setor agroindustrial; e (iii) atração de investidores para incrementos em infraestrutura, por exemplo.

Como estratégias para preparação e adaptação da agroindústria, é fundamental que se priorize parcerias e soluções inovadoras. A comunicação entre setores é, normalmente, uma dificuldade para os municípios, podendo ser beneficiada por novas ideias.

Uma forma de promover interações entre diferentes setores é desenvolver programas direcionados às necessidades do campo. Estimular parcerias com instituições de ensino, por exemplo, possibilita a geração de ideias inovadoras que consigam criar soluções tecnológicas para o agronegócio local.

Para promover a autonomia e o crescimento dos negócios, a inclusão digital se torna extremamente relevante. Realizar capacitações e fornecer informações sobre os benefícios e potencialidades da associação entre agronegócio e tecnologia promove aumentos na produtividade e redução nos custos de produção – aumentando a viabilidade da atividade agroindustrial.



Limitações

Foram identificadas 7 principais limitações que dificultam a sustentabilidade das estratégias de exploração e indução das vocações de Restinga Sêca. As principais dificuldades elencadas foram distribuídas em grandes blocos que, apesar de interdependentes, podem ser tratadas individualmente. Essas limitações são especialmente preocupantes no médio e longo prazo, na medida em que as ferramentas utilizadas para promoção de desenvolvimento urbano integrado se tornam mais complexas.

Levando em consideração os objetivos do projeto InovaJuntos, a criação de soluções inovadoras e colaborativas serão prioridade para a mitigação das limitações locais. É fundamental que se invista em pesquisas aplicadas, buscando identificar práticas que sejam adaptáveis à realidade econômica, social, institucional e ambiental de Restinga Sêca.

**Baixa
atratividade**

Segurança pública

**Burocracia
vinculada à
gestão**

**Infraestrutura
incompatível com
projetos de longo
prazo**

**Aproximação e
coordenação
entre setores**

**Alta aversão
ao risco**

**Planejamento e gestão participativa
de recursos públicos**

► Baixa atratividade

Observa-se que a saída de pessoas de certa localidade está ligada, dentre outros fatores, à sua atratividade. Em razão das insuficientes oportunidades profissionais e opções de lazer, bem como do baixo senso de pertencimento e participação no município, a região se mostra pouco atrativo para os habitantes. Principalmente dentre a população mais jovem, nota-se que a falta de perspectiva de futuro em Restinga Sêca reforça fluxos migratórios para outros municípios.

O impacto desse fator sobre a economia local é direto, especialmente a médio e longo prazo. Quando é entendido pela população que o município não é capaz de proporcionar condições para a construção futuro desejável, reforça-se o problema, internalizando-o na cultura local. A migração afeta o mercado consumidor local: com menos pessoas para comprar, há uma queda nas vendas; e a produção: com menos trabalhadores no mercado de trabalho, produz-se menos bens e fornece-se menos serviços.

A baixa atratividade pode ocorrer pelo desalinhamento de percepções dos habitantes, especialmente no mercado de trabalho, ocorrendo um desequilíbrio entre oferta e demanda. Quando há a aproximação de demandantes e ofertantes de empregos no município, por meio de uma rede sólida de interação, surge a capacidade de propagar as oportunidades e demonstrar as perspectivas de trabalho do local.

Outra forma de aumentar a atratividade é priorizar iniciativas que reforcem os potenciais locais. Os esforços podem ser focados na juventude, tendo em vista a importância desta faixa populacional para o futuro de Restinga Sêca. A realização de palestras com profissionais de diferentes áreas que atuam no mercado local pode incentivar crianças e adolescentes a permanecerem no município, inspirando-os através de modelos.



► Infraestrutura incompatível com projetos de longo prazo

Um município necessita de infraestrutura adequada para conectar as cadeias de suprimento, desenvolver a economia e possibilitar o fácil acesso em todo o seu território. Estabelecer uma infraestrutura apropriada conecta famílias do local a oportunidades de maior qualidade de emprego, saúde, educação e geração de renda.

Em Restinga Sêca, problemas na infraestrutura podem ser observados especialmente nas telecomunicações. A curto prazo, questões relacionadas à conexão de internet são relevantes para o turismo, no sentido de possibilitar a divulgação dos potenciais turísticos do município, por exemplo. Já na agropecuária, a inclusão digital de produtores rurais pode ser um canal eficiente para aumento do mercado consumidor, através da divulgação de seus produtos.

No médio prazo, a estabilidade e qualidade dos serviços de telecomunicações também é relevante. A internet possibilita o compartilhamento de conhecimento a respeito das boas práticas empresariais e facilita as interações interpessoais. Além disso, serviços de internet de qualidade permitem o acesso a cursos à distância, tornando possível o acesso da população rural ao ensino superior, por exemplo.

Sobre a estratégia de desenvolvimento de longo prazo, ressalta-se a importância de infraestruturas de qualidade. Para o fortalecimento da agroindústria em Restinga Sêca, necessita-se de investimentos para melhorar aspectos como: malha rodoviária; logística de produção e estocagem; e abastecimento de energia.

Recomenda-se buscar potenciais investidores e parceiros para o desenvolvimento de soluções que visem melhorar a infraestrutura do município, como: acessibilidade de energia, cobertura de serviços de telecomunicações e qualidade da malha rodoviária.

► Segurança pública

A segurança pública impacta a sociedade de forma ampla, afetando aspectos econômicos, sociais e culturais da população. Um ambiente seguro beneficia o bem-estar das pessoas e proporciona confiança para a abertura de novos negócios. Nesse sentido, o sentimento de segurança colabora para o desenvolvimento local.

Garantir a segurança pública em Restinga Sêca é essencial para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável do município. Se tratando de qualidade de vida dos habitantes, a permanência de pessoas no local é estimulada. Em questões econômicas, a credibilidade das instituições municipais gera percepções de estabilidade, ponto de extrema relevância para a atração de investimentos.

As estratégias para aumento da segurança pública podem ser focadas em ações preventivas. Promover investimentos em opções de lazer, como construção de quadras de esportes e realização de programas culturais são maneiras de manter as crianças e adolescentes engajados nas pautas municipais.

Os sistemas de saúde e educação também são relevantes para a segurança pública, já que afetam o bem-estar dos habitantes. Para promover incrementos nessas áreas, existem estratégias eficientes como: (i) garantir o atendimento básico a cada vez maiores parcelas da população; (ii) e realizar esforços para evitar a evasão escolar.

► Aproximação e coordenação entre setores

A coordenação entre os segmentos da comunidade é extremamente importante para a integração e sustentabilidade do desenvolvimento. Quando há falta de comunicação entre os atores locais, as estratégias de desenvolvimento se tornam isoladas, limitando seu alcance e sua perpetuidade.

Percebe-se que há pouca aproximação entre os diversos setores de Restinga Sêca. A interação entre segmentos (como setor público e produtivo) e sua coordenação permite que as ações para desenvolvimento do município não se tornem pontuais, impactando cada vez menos pessoas. As estratégias para mitigar esta limitação envolvem, em geral, a realização de atividades colaborativas.

Elaborar rodas de conversas com os diversos atores locais auxilia no fortalecimento do senso de pertencimento e comunidade. Compreender as principais preocupações e demandas dos habitantes permite que estas questões sejam trabalhadas através da colaboração e que potenciais mudanças possam ser visualizadas.



► Burocracia vinculada à gestão

Ainda que a burocracia esteja intrinsicamente vinculada ao estado democrático de direito, excessos em sua aplicação prática podem ocasionar ineficiências significativas para o bom andamento das atividades realizadas pelo setor público. Ademais, níveis elevados de burocracia podem criar estímulos perversos à interação com os demais setores da sociedade, favorecendo práticas que visem à contornar as amarras gerenciais estabelecidas.

Em Restinga Sêca, verificou-se que a burocracia afeta a agilidade e qualidade de atividades realizadas no município. Quando levada ao setor público, esta morosidade nos processos significa perda de eficiência em ações ou políticas públicas, reduzindo seus impactos na sociedade em tempo hábil.

Mais especificamente, a burocracia em processos de gestão pública prejudica a efetividade de ações voltadas para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável do município. Um tempo considerável é gasto para resolver questões como realização de planejamento, atribuição de tarefas e o gerenciamento de recursos públicos.

As estratégias para mitigação desta limitação focam na comunicação e coordenação interna do setor público e na utilização de ferramentas para facilitar a interação dos atores envolvidos, bem como a agilidade dos processos. Outra estratégia possível é a adoção de ferramentas digitais que facilitem a atualização de documentos e a interação dentro do setor público municipal.

► Planejamento e gestão participativa de recursos públicos

Realizar planejamentos é essencial sob a ótica de escassez. A disponibilidade limitada de recursos torna necessária a priorização de iniciativas, direcionando esforços para as ações mais urgentes primeiramente. A falta de planejamento pode causar em desperdícios, prejudicando a eficiência das atividades programadas.

A construção de iniciativas com poucos agentes envolvidos, de forma isolada, pode ocasionar em planos de ações não aplicáveis à realidade. Cria-se práticas ou políticas ineficientes para seus alcançar seus objetivos propostos, deixando de impactar positivamente a população local.

Percebe-se pouco planejamento e a falta de instrumentos de participação da comunidade (empresários, vereadores, professores, membros de movimentos sociais, etc.) especialmente no setor público municipal. O maior desafio de Restinga Sêca é garantir que esforços entre todos as secretarias e equipamentos do município estejam coordenados. Dessa forma, há maior fluidez de processos e prevenção contra duplicação de esforços e descontinuidade de trabalhos.

Trabalhar em uma comunicação mais ativa, que envolva desde os mais jovens até a população idosa, com transparência a respeito dos planos de ação do governo municipal pode beneficiar toda a comunidade. Ouvir os cidadãos sobre as principais demandas locais ocasiona em um direcionamento mais eficiente dos recursos públicos, condizentes com as necessidades locais.

► Aversão ao risco

A aversão ao risco é uma questão enraizada na população de Restinga Sêca. A lógica de tradição conservadora local faz com que os habitantes estejam pouco propensos ao risco, priorizando realizar atividades que já estão estabelecidas no município.

Em especial, níveis elevados de aversão ao risco tendem a afetar o potencial produtivo de uma localidade. Novos negócios são expostos a uma grande variedade de incertezas, o que dificulta a tomada de decisão e limita o potencial inovador do município em matérias de empreendedorismo.

Esta limitação possui uma interpretação diferente das demais, já que não é um aspecto que precisa necessariamente ser solucionado ou melhorado. As estratégias devem ser focadas em formas de lidar com esta aversão ao risco, permitindo o desenvolvimento das vocações mesmo em cenários de incerteza.

O compartilhamento de risco é uma opção para suavizar a aversão da população local. Podem-se criar regras que compatibilizem incentivos para novos empreendedores, estimulando a abertura de novos negócios. Neste modelo, paga-se um prêmio (valor monetário em transferência ou subsídio) para que os riscos de uma operação sejam divididos entre vários agentes, evitando que o ônus recaia sobre apenas uma pessoa.

Outra estratégia, também focada no estímulo ao empreendedorismo, é atenuar as consequências de uma possível falência. O fornecimento de linhas de crédito com menores taxas de juros facilita a tomada de empréstimos, estimulando a criação de novas empresas.



Considerações finais

A partir dos dados coletados, o município de Restinga Sêca é classificado como de pequeno porte – apresentando tendência de redução populacional ao longo dos últimos 12 anos. O território municipal é bastante extenso e possui pouca densidade populacional, apontando para a importância da zona rural.

Com relação à produção, o Valor Agregado Bruto (VAB) total do município cresceu na série histórica, devido principalmente ao aumento no valor adicionado pelo setor terciário. Na questão de renda, Restinga Sêca está abaixo de mais da metade dos municípios brasileiros em termos de salário médio dos trabalhadores formais. Entretanto, vale ressaltar que o número de famílias de baixa renda no município possui tendência de redução ao longo do tempo.

Os diálogos com a população local (que ocorreram durante as entrevistas qualificadas e visitas técnicas) possibilitaram a ampliação do cenário socioeconômico, ambiental e institucional elaborado na Leitura técnica. Identificou-se a relevância

das tradições e costumes locais, que ajudam a fomentar a atividade agropecuária e o potencial turístico do local.

O turismo foi um ponto bastante mencionado, principalmente em questão do potencial turístico focado no distrito Recanto Maestro – onde há águas termais, além de hotéis, resort e restaurantes bem estruturados. Na zona rural, a agricultura familiar foi reconhecida como a grande potencialidade para desenvolvimento de Restinga Sêca fora do eixo urbano.

Mapeou-se, também, as principais dificuldades que impedem o desenvolvimento urbano integrado e sustentável em Restinga Sêca. A pauta de juventude foi bastante mencionada durante os diálogos, com a saída de jovens do município aparecendo em diversos contextos. Problemas com relação à infraestrutura, burocracia na gestão pública e aversão ao risco da população foram algumas das limitações elencadas.

Com base nas informações expostas, entende-se que o modelo de desenvolvimento urbano a partir das vocações de Restinga Sêca deve ser pautado na divisão temporal de curto, médio e longo prazo. Para mitigação das limitações, deve-se elaborar ações que visem a colaboração e inovação, buscando solucionar os problemas identificados.

Priorizam-se estratégias que permitam a criação da lógica de subúrbios, muito presente nos países desenvolvidos. A concentração das atividades econômicas no distrito Recanto Maestro pode auxiliar na mitigação da aversão ao risco da população. As residências estariam localizadas no centro político do município, mantendo as tradições e a cultura da população.

